

Plano Estratégico **2026-2030**

Belém, 04 de dezembro de 2025.





Diretoria Executiva

Luiz Lessa
Presidente

Diego dos Santos Lima
Diretor Corporativo

Fábio Yassuda Maeda
Diretor de Controle e Risco

Joana Emilia Ramos Lima
Diretora Comercial e de Distribuição

José Maria de Lima **Quinto** Filho
Diretor de Tecnologia

Roberto Batista Schwartz Martins de Paula
Diretor de Crédito



Sumário

Apresentação.....	5
Plano Estratégico 2026-2030	6
CONCEPÇÃO: Onde começamos a sonhar	6
Antecipação estratégica: ler o futuro para agir no presente	7
Diagnóstico estratégico: a compreensão do presente que ilumina o caminho futuro	11
IDENTIDADE: O que nos move e nos inspira	17
Brand <i>idea</i> : a essência que traduz quem somos	17
Razões para escolher: por que existimos para nossos públicos	18
Manifesto: a voz que expressa nosso compromisso	18
Valores princípios que orientam nossas decisões e comportamento	19
Personalidade: os traços que expressam quem somos	20
Propósito: o sentido maior que sustenta a jornada	20
ARQUITETURA: Como transformamos sonhos em valor sustentável	20
Geração de valor: o que entregamos e o impacto que buscamos gerar	21
Negócios: como materializamos valor em soluções e experiências reais	23
Habilitadores: as capacidades que tornam tudo possível	24
Sustentação: o que protege, preserva e garante continuidade	26
DIRECIONAMENTO: O futuro que escolhemos construir.....	27
Visão: onde queremos chegar e como pretendemos transformar o entorno	27
Objetivos estratégicos: as prioridades que movem nossa trajetória	29
MOVIMENTO: Como a visão será ação	31
Objetivos e resultados-chave: o impacto concreto que buscamos alcançar	31
Iniciativas e projetos: caminhos estruturados que tornam a estratégia real	37
Planos de ação: passos que conectam intenção e execução	37
Indicadores e metas: evidências objetivas de que estamos avançando	37
IMPACTO: Como a ação entregará resultado	39
Pilares e diretrizes: base que sustenta decisões inteligentes	39
Comunicação e divulgação: o diálogo que engaja e mantém o movimento vivo	45
Governança: responsabilidades claras que asseguram consistência e transparência	46
Monitoramento: disciplina que ajusta, aprende e evolui continuamente	47
Mensagem final.....	48

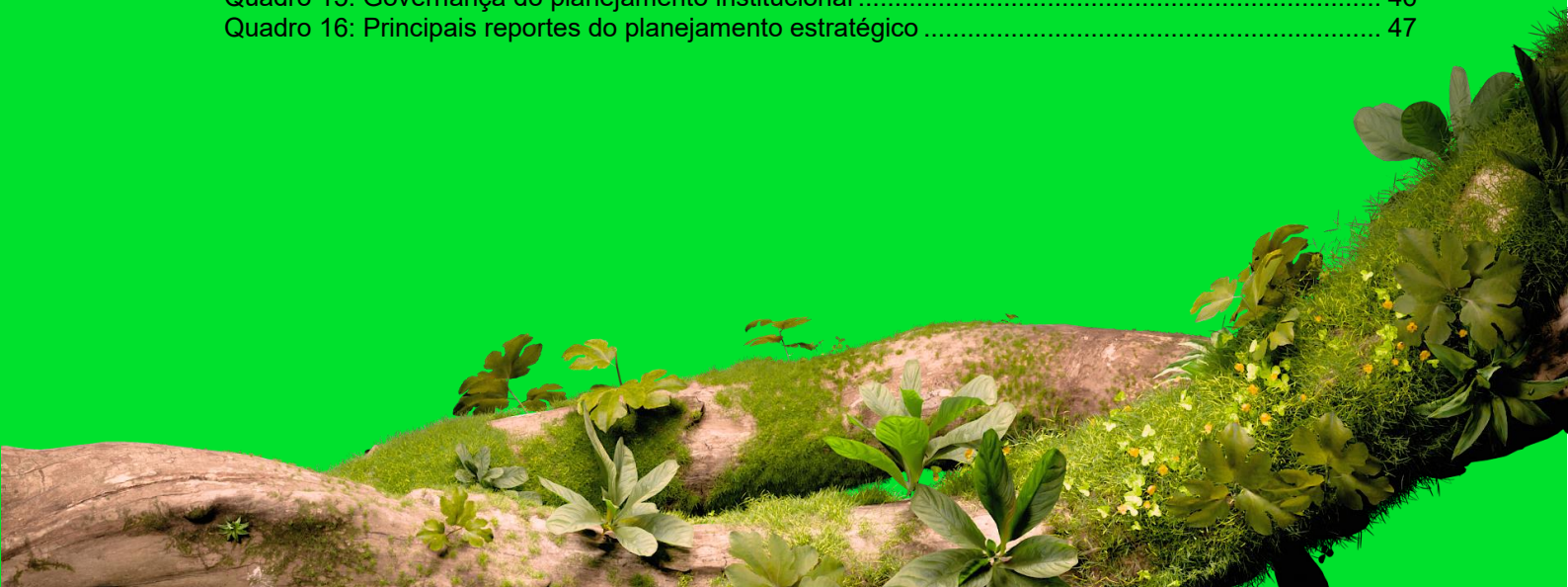


Lista de Figuras

Figura 1: Tendências estruturadas por força de influência e sensibilidade externa	9
Figura 2: Análise SWOT institucional.....	12
Figura 3: Estratégias derivadas da análise SWOT	14
Figura 4: Espiral do Crescimento Amazônico	21
Figura 5: Histórias que impulsionam a Espiral do Crescimento Amazônico	22
Figura 6: Contextos institucionais de atuação	22
Figura 7: Geração integrada de valor	23
Figura 8: Modelo integrado de atuação: Fomento, Comercial e Digital	23
Figura 9: Arquitetura de valor conectando produtos, canais e clientes	24
Figura 10: Habilitadores que sustentam e potencializam o negócio.....	25
Figura 11: Camada de sustentação que protege, orienta e viabiliza o negócio	26
Figura 12: Ambição de distribuição de receitas para 2030	28
Figura 13: Objetivos estratégicos	29
Figura 14: Direcionadores estratégicos: resultados e ambições	30
Figura 15: OKR de reforçar a presença de marca e o relacionamento omnichannel.....	32
Figura 16: OKR de transformar o Banco em uma plataforma digital de desenvolvimento.....	33
Figura 17: OKR de fortalecer a atuação comercial com foco em inclusão financeira e rentabilidade ..	33
Figura 18: OKR de desenvolver pessoas e cultura orientada à inovação e resultados	34
Figura 19: OKR de elevar a eficiência operacional e tecnológica	35
Figura 20: OKR de consolidar liderança em fomento ao desenvolvimento sustentável.....	36
Figura 21: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	40
Figura 22: Projeções dos principais indicadores.....	42

Lista de Quadros

Quadro 1: Fontes internas e externas que fundamentam a estratégia.....	6
Quadro 2: Sinais de futuro que orientam a visão estratégica	8
Quadro 3: Cenários estruturantes que orientam decisões futuras	11
Quadro 4: Oportunidades e riscos que direcionam a evolução estratégica	13
Quadro 5: Brand <i>idea</i>	17
Quadro 6: Razões de escolha dos clientes.....	18
Quadro 7: Razões de escolha dos colaboradores	18
Quadro 8: Valores institucionais.....	19
Quadro 9: Personalidade da marca	20
Quadro 10: Propósito institucional	20
Quadro 11: Visão institucional.....	28
Quadro 12: Caminhos de avanço para os objetivos estratégicos.....	31
Quadro 13: Indicadores para medir o avanço dos objetivos estratégicos	38
Quadro 14: Riscos do planejamento estratégico	42
Quadro 15: Governança do planejamento institucional	46
Quadro 16: Principais reportes do planejamento estratégico	47





APRESENTAÇÃO

Vivemos o tempo das grandes transformações

O cenário de aceleração das mudanças

Vivemos um momento em que as transformações acontecem em uma velocidade inédita no mercado, na tecnologia, no comportamento das pessoas e nas demandas da sociedade. Essa aceleração exige de nós, como instituição pública e agente de desenvolvimento, uma capacidade constante de adaptação e reinvenção.

Estamos em transformação

Em 2023, contratamos consultoria de reconhecimento internacional para nos apoiar na revisão de nosso planejamento estratégico, abarcando benchmarking, análise do cenário tecnológico e definição de pilares de desenvolvimento sustentável. O diagnóstico resultante identificou oportunidades de expansão de segmentos, ampliação da base de clientes pessoa física e jurídica, crescimento em pequenas empresas e produtores rurais, diversificação de portfólio, modernização tecnológica e processos ágeis.

A partir daí, estruturamos nossa atuação em quatro grandes eixos: negócios, processos, tecnologia e gestão, desdobrados em 11 frentes e 37 batalhas estratégicas, que culminaram em nove projetos estratégicos integrados no nosso Programa Transformação.

Nos últimos 18 meses, percorremos uma jornada de transformação profunda: digitalização de canais, novos produtos, novo modelo de segmentação, criação da Universidade Corporativa, avanços em risco e crédito, squads ágeis, centralização de processos de backoffice e expansão expressiva da carteira de crédito e do Pronaf. Esse movimento preparou o Banco para dar o próximo passo: deixar de reagir ao contexto e passar a liderá-lo. Agora, precisamos de direção, velocidade e foco para transformar potencial em escala.

Planejando o futuro

Com a consolidação do Programa Transformação e a última etapa prevista para 2026, iniciamos o alinhamento do nosso planejamento estratégico à nova arquitetura corporativa, centrada na entrega de valor, e na identidade institucional renovada, fruto do *rebranding* realizado em 2025.

Inspirados pelas melhores práticas do mercado e pelo *benchmarking* com outras instituições financeiras, incorporamos metodologias contemporâneas de planejamento, que nos posicionam com ainda mais força para os desafios do futuro.

Nosso Plano Estratégico 2026-2030 agora é guiado pelo nosso Jeito de Ser. Cada iniciativa prevista carrega o espírito de **Sonhar, Mover e Impactar**, refletindo nosso compromisso com a transformação da Amazônia e do Brasil.

Protagonismo e propósito

Hoje, mais do que nunca, estamos prontos para liderar as transformações que moldarão o futuro. Com inovação, responsabilidade e paixão pelo desenvolvimento sustentável, seguimos firmes no propósito de **impulsionar quem cria o futuro da Amazônia**.

Construindo a estratégia que impulsiona o futuro da Amazônia.

Este plano estratégico foi estruturado para contar, de forma clara e integrada, a jornada que conecta nossa origem, nossa identidade, nossas escolhas e o impacto que buscamos gerar.

Iniciamos pela **Concepção**, onde entendemos o contexto, as tendências e os desafios que moldam nossa atuação. Em seguida, reafirmamos nossa **Identidade**, traduzindo propósito, valores e a essência que orienta nossas ações e decisões. A partir dessa base, apresentamos nossa **Arquitetura**, que organiza como criamos e entregamos valor por meio dos negócios, habilitadores e elementos de sustentação.

Com esses pilares, avançamos para o **Direcionamento**, onde explicitamos a visão de futuro e os objetivos estratégicos que orientarão nossas prioridades. Na sequência, mostramos o **Movimento**, detalhando como a estratégia se transformará em ação concreta por meio de resultados esperados, iniciativas, planos e indicadores. Por fim, chegamos ao **Impacto**, etapa em que responsabilidade, governança, comunicação e monitoramento asseguram que nossas entregas gerem valor real, consistente e sustentável.

Assim, este plano apresenta não apenas o que queremos alcançar, mas também como faremos isso de forma alinhada, inspirada e orientada a resultados: um caminho que começa no sonho, se organiza em movimento e se realiza em impacto.

CONCEPÇÃO: Onde começamos a sonhar

A concepção estabelece as bases da estratégia ao reunir informações sobre o ambiente, analisar tendências e identificar desafios. Esse processo inicial permitiu compreender nossa situação, avaliar riscos e definir prioridades para orientar as próximas etapas. Trabalhamos com uma análise estruturada de estudos internos e externos, considerando tendências econômicas, tecnológicas e socioambientais que influenciam nosso posicionamento.

Quadro 1: Fontes internas e externas que fundamentam a estratégia

Fontes Internas	Fontes Externas
Banco da Amazônia Planejamento Estratégico 2024-30	Shell: Cenários Sky 2050 e Arquipélagos
Future Brand: - Percepção de marca e valores - Rebranding da marca	Banco do Brasil Megatendências & incertezas 2026-2030:
McKinsey & Company - Bluebook - Saúde Organizacional - Pesquisa Barret - Clima Organizacional - Proposta de revisão estratégica	KPMG: Futures Report
	Reino Unido Global Strategic Trends - Out to 2055 (7ª edição)

- **Planejamento Estratégico 2024-2030:** documento que orienta as prioridades institucionais até 2030, com foco em desenvolvimento sustentável, inovação, inclusão financeira, modernização tecnológica e impacto social na Amazônia.
- **Percepção de marca e valores:** estudo que identificou como os empregados percebem a marca, apontando fortalezas, limitações e oportunidades culturais.
- **Rebranding da marca:** material que registrou o processo de renovação da marca, desde diagnóstico até o lançamento, destacando propósito, cultura, sustentabilidade, inovação e impacto regional. Orientou a compreensão da nova identidade e suas diretrizes.



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

- **Bluebook**: guia que apresenta o diagnóstico organizacional e o plano de transformação, incluindo modernização tecnológica, digitalização, expansão de negócios e fortalecimento de governança e cultura.
- **Saúde Organizacional (OHI)**: pesquisa que avaliou nossa saúde organizacional em comparação ao mercado. Os resultados mostraram desempenho no quartil inferior, com exceção do fator Direção, e sinalizaram necessidades de avanço nas práticas de gestão.
- **Valores e comportamentos (pesquisa Barret)**: avaliação cultural que identificou valores pessoais, valores atuais e desejados para a organização. Mostrou convergências importantes e apontou valores potencialmente limitadores que exigem atenção.
- **Clima organizacional e planejamento estratégico**: levantamento que avaliou o nível de concordância dos empregados com a missão, a visão e os valores da organização, trazendo percepções relevantes sobre alinhamento estratégico interno.
- **Proposta de revisão estratégica**: documento que propôs a atualização da missão, visão e valores do Banco, com base em pesquisas internas e discussões estratégicas, para apoiar a transformação cultural e o alcance das metas de impacto até 2030.
- **Cenários Sky 2050 e Arquipélagos**: análise de longo prazo sobre transição energética, competitividade e sustentabilidade no Brasil. Apresenta dois cenários e suas implicações para energia, uso da terra, agricultura, carbono e desenvolvimento econômico até 2060.
- **Megatendências & incertezas 2026-2030**: estudo que mapeia forças sociais, tecnológicas, econômicas e regulatórias que moldarão os próximos anos. Organiza tendências em categorias estratégicas e apresenta incertezas críticas que podem redirecionar trajetórias.
- **Futures Report**: relatório que analisa fronteiras emergentes de inovação, como IA avançada, computação quântica, economia espacial, ativos digitais e resiliência ambiental, oferecendo direções para decisões estratégicas no curto e médio prazo.
- **Global Strategic Trends**: documento que projeta tendências globais até 2055, abordando mudanças geopolíticas, tecnológicas, ambientais e sociais. Identifica riscos, oportunidades e cenários para orientar decisões de longo prazo.

Durante outubro e novembro de 2025, a Diretoria Executiva conduziu debates para alinhar diretrizes estratégicas e validar as tendências e incertezas identificadas nos estudos preliminares. Esses encontros ajustaram expectativas, integraram percepções práticas sobre os desafios do setor e enriqueceram a análise do contexto de mercado, conectando as referências externas ao conhecimento e à experiência dos principais líderes do Banco.

No mês de novembro, realizamos também uma série de reuniões de alinhamento com áreas da Direção Geral e representantes da rede para aprofundar entendimentos e consolidar as ambições estratégicas. Esses encontros permitiram integrar diferentes perspectivas operacionais, fortalecer a coerência entre visão, prioridades e capacidades internas, e assegurar que as ambições refletissem tanto o potencial do Banco quanto as necessidades reais dos territórios onde atuamos.

Antecipação estratégica: ler o futuro para agir no presente

A antecipação estratégica consiste em observar sinais emergentes, consolidar tendências, identificar incertezas e projetar futuros possíveis, permitindo compreender as forças externas que influenciam nossas escolhas e fortalecer nossa capacidade de agir no presente com responsabilidade e visão de longo prazo. Nesse planejamento, aplicamos esse processo com base nas principais referências externas utilizadas na fase de Concepção, ampliando a leitura de riscos, oportunidades e movimentos estruturantes que podem impactar o Banco.

Sinais de futuro

São pequenas pistas, geralmente discretas, que indicam algo que pode se tornar importante



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

no futuro, podendo desaparecer, ou virar tendências.

Quadro 2: Sinais de futuro que orientam a visão estratégica

	2026	2030	2040	2050
	Convergência tecnológica e regulação algorítmica	Multipolaridade financeira e sociedade 5.0	Economia regenerativa e hiper automação financeira	Nova ordem econômica sustentável e cognitiva
FOMENTO	Crédito verde e blended finance	Fomento climático e carbono	Hidrogênio e bioeconomia	Neutralidade climática e moedas verdes
COMERCIAL	Ativos digitais e tokenização	Open finance e identidade digital	Finanças quânticas e espaciais	Finanças programáveis e descentralizadas
DIGITAL	IA generativa e ética algorítmica	Convergência IA + blockchain	Governança cognitiva	Economia cognitiva ética

Em 2026, sinais sugerem possíveis caminhos de transformação para o sistema financeiro. A ampliação do interesse por crédito verde e instrumentos voltados à transição energética pode indicar maior relevância para modelos híbridos de financiamento. No lado comercial, a crescente experimentação com ativos digitais e tokenização pode redesenhar hábitos de consumo e pressionar bancos a testar novas ofertas vinculadas a DeFi e moedas digitais. No campo digital, os primeiros movimentos da IA generativa integrada à arquitetura bancária podem apontar para serviços mais personalizados, ao mesmo tempo em que reforçam a importância de modelos iniciais de governança algorítmica mais transparente e ética.

Para 2030, surgem sinais de que programas de crédito verde e mecanismos associados a carbono podem ganhar maior relevância e expandir o escopo do fomento, possivelmente influenciando produtos como crédito de impacto e carbon banking. No ambiente comercial, experiências mais robustas de open finance e soluções descentralizadas podem avançar, indicando que os bancos terão de repensar seu papel como plataformas de confiança e gestão de dados. No campo digital, a integração entre IA, blockchain e dados sintéticos aparece como um sinal de possível reorganização dos ecossistemas financeiros, com bancos tendo de se adaptar a exigências futuras de interoperabilidade e soberania de dados.

Em 2040, sinais associados à aceleração da transição energética global e à integração de créditos ambientais podem apontar para novos instrumentos e métricas de valor socioambiental. No ambiente comercial, a possibilidade de desmaterialização de moedas e de serviços conectados a infraestruturas espaciais e quânticas emerge como um indício de novos modelos de operação. No campo digital, a expansão da automação total e da IA preditiva sugere um potencial cenário de regulação em tempo real, em que a confiança algorítmica pode ser um diferencial competitivo. Esses sinais ainda são incipientes, mas indicam caminhos possíveis para a organização financeira.

Em 2050, alguns sinais apontam para uma possível posição de liderança do Brasil em finanças verdes e para um papel ampliado do fomento em agendas globais vinculadas à neutralidade climática. No setor comercial, a ideia de finanças mais integradas e programáveis pode resultar na diminuição das fronteiras entre bancos, empresas e cidadãos. No campo digital, a hipótese de uma economia cognitiva, baseada na cooperação entre humanos e IA, sugere que bancos digitais podem evoluir para plataformas de confiança e dados éticos. Esses elementos não configuram certezas, mas sinalizam caminhos que podem ganhar força, ou perder relevância, conforme os cenários se materializem ao longo do tempo.

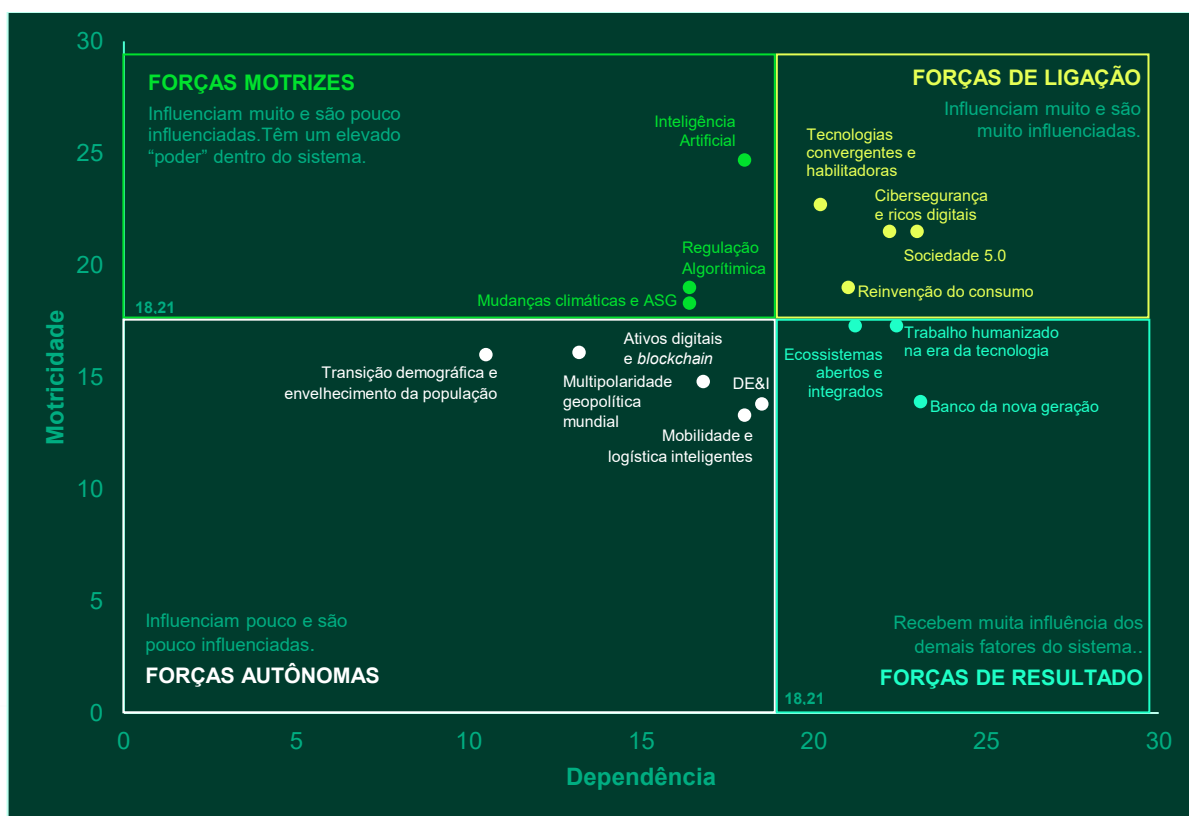
Tendências

Tendências surgem quando sinais repetidos se fortalecem, tornando-se amplos, mensuráveis e capazes de orientar decisões estratégicas. De acordo com o Banco do Brasil, quinze megatendências devem marcar o período de 2026 a 2030, influenciando economia, inovação,

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

políticas e comportamentos sociais. Essas megatendências foram analisadas a partir de sua capacidade de influenciar outras forças (motricidade) e de sua sensibilidade a fatores externos (dependência), resultando em uma leitura estruturada de impactos para o futuro.

Figura 1: Tendências estruturadas por força de influência e sensibilidade externa



A **Inteligência Artificial** consolida-se como infraestrutura estratégica, impulsionando automação avançada, agentes autônomos, hiperpersonalização e uso de dados sintéticos, ao mesmo tempo em que exige governança ética e regulatória. A **Regulação algorítmica** se expande com marcos legais como o *AI Act* e o crescimento das *RegTechs*, equilibrando inovação e segurança por meio de padrões de transparência e uso responsável de dados. **Mudanças climáticas e ASG** tornam o clima um vetor central de riscos e oportunidades, ampliando a relevância da economia da biodiversidade, das metas Net Zero e de práticas corporativas sustentáveis. A **Reinvenção do consumo** acelera experiências hiperpersonalizadas e imersivas, reforçando expectativas por agilidade, propósito e autenticidade. A **Sociedade 5.0** combina tecnologias avançadas e bem-estar humano, promovendo inclusão, simplicidade e novas formas de participação social.

As **tecnologias convergentes e habilitadoras** como IA, *blockchain*, computação quântica, nuvem, 6G e robótica, transformam modelos de negócio, gerando hiperconectividade e novas integrações de ecossistemas. Em paralelo, **cibersegurança e riscos digitais** ganham complexidade diante de ameaças avançadas, exigindo criptografia quântica, resiliência operacional e *TrustOps*. **Ativos digitais e blockchain** remodelam o sistema financeiro com CBDC, tokenização e *DeFi*, pressionando bancos a liderar a inovação. **Mobilidade e logística inteligentes** evoluem com eletrificação, automação e veículos autônomos, redefinindo custos e modelos operacionais.

A **multipolaridade geopolítica mundial** intensifica a fragmentação global, exigindo resiliência institucional diante de tensões e reconfiguração de cadeias produtivas. A **transição**



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

demográfica revela desafios do envelhecimento populacional e oportunidades ligadas à longevidade e redistribuição de riqueza. **Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)** permanecem centrais para inovação e reputação, apesar de tensões sociopolíticas. O **trabalho humanizado na era da tecnologia** reforça a necessidade de requalificação, competências híbridas e colaboração entre humanos e IA. **Ecossistemas abertos e integrados** ampliam a presença do Open Finance, BaaS e Embedded Finance, exigindo interoperabilidade e novas parcerias estratégicas. Por fim, o **Banco da nova geração** emerge orientado ao cliente, combinando canais físicos e digitais, hiperpersonalização e novos modelos de relacionamento e receita baseados em dados.

Incertezas críticas

As incertezas críticas representam fatores de alto impacto e elevada imprevisibilidade, capazes de direcionar o futuro para caminhos distintos. No estudo do Banco do Brasil, foram mapeadas 25 incertezas que ajudam a compreender como forças externas podem acelerar, frear ou redirecionar transformações estruturantes.

Entre as **forças motrizes**, destacam-se dúvidas sobre como a inteligência artificial redefinirá cadeias de valor, como a sociedade reagirá à substituição de tarefas humanas por agentes autônomos, qual será o papel da regulação algorítmica no equilíbrio entre inovação e segurança, e de que forma eventos climáticos extremos, descarbonização e ações globais serão suficientes para mitigar o aquecimento do planeta.

Nas **forças autônomas**, as incertezas se concentram na adoção e confiança em moedas digitais, na descentralização financeira e nos rumos das CBDCs no mundo. Somam-se a isso dúvidas sobre infraestrutura para mobilidade inteligente, tensões geopolíticas que afetam cadeias globais de suprimentos e os impactos do envelhecimento populacional e da diversidade geracional no trabalho. Também emergem incertezas sobre o futuro das iniciativas de DE&I, considerando a polarização, fadiga social e potenciais efeitos sobre imagem institucional, cultura e percepção de inclusão.

As **forças de ligação** incluem incertezas sobre como mudanças no comportamento de consumo influenciarão estratégias empresariais, como tecnologias avançadas moldarão relações humanas e como equilibrar hiperconectividade com riscos de exclusão em sociedades desiguais. Há ainda dúvidas sobre os impactos da convergência tecnológica nos modelos financeiros, sobre riscos decorrentes da dependência de fornecedores de TI e sobre a evolução dos ataques cibernéticos e das soluções de segurança sem comprometer a experiência do cliente.

Por fim, as **forças de resultado** tratam de incertezas sobre a capacidade das organizações de alinhar competências humanas à transformação digital, sobre avaliações de desempenho mediadas por IA e sobre o impacto da automação na empregabilidade. Também incluem questionamentos sobre como evoluirão parcerias entre bancos tradicionais, fintechs e big techs e de que forma tecnologias, novos modelos de negócio e expectativas do consumidor remodelarão o futuro das agências e das instituições financeiras.

Cenários

Cenários são combinações estruturadas de tendências e incertezas que descrevem futuros possíveis, sem caráter preditivo. Eles apoiam a tomada de decisão ao oferecer alternativas úteis em diferentes contextos. A partir da análise realizada, foram definidos três cenários principais para 2026-2030, base, otimista e de risco, cada um refletindo vetores críticos, riscos associados e implicações estratégicas distintas.



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

Quadro 3: Cenários estruturantes que orientam decisões futuras

Cenário base	Cenário otimista	Cenário de risco
Transformação Acelerada e Regulada - IA multimodal, agentes autônomos e SLMs (KPMG, Megas2030) - Regulação algorítmica global (Megas2030, KPMG, GST2055) - Transição energética e Net Zero (Shell, Megas2030) - Open Finance, ativos digitais e economia de plataformas (Megas2030, KPMG) - Crescimento da polarização e multipolaridade (GST2055, Shell) - Mobilidade inteligente e automação logística (Megas2030, KPMG)	Inovação Sustentável e Alianças Globais - Regulações globais harmonizadas sobre IA e dados (Megas2030) - Cadeias produtivas resilientes e menos voláteis (GST2055, Shell) - Transição energética acelerada e investimentos massivos em infraestrutura limpa (Shell) - Uso ético e responsável da IA, reduzindo desigualdades (KPMG, Megas2030) - Crescimento verde impulsionado por biodiversidade e bioeconomia (Shell, Megas2030)	Fragmentação Tecnológica e Choques Climáticos - Escassez de chips e infraestrutura crítica de IA (KPMG, Megas2030) - Crises climáticas e perda de biodiversidade (Shell, Megas2030, GST2055) - Fragmentação regulatória dificultando inovação global (Megas2030) - Ciberataques de alta complexidade e guerra digital (Megas2030, KPMG) - Tensões geopolíticas multi-bloco e desacoplamento tecnológico (Shell, GST2055) - Pressão sobre sistemas financeiros e volatilidade (KPMG, Shell)

O **cenário base**, denominado Transformação Acelerada e Regulada, combina avanços tecnológicos rápidos com aumento significativo de regulações voltadas à gestão de riscos éticos, ambientais e geopolíticos. A economia torna-se mais digital, integrada e orientada a dados, impulsionada por IA multimodal, agentes autônomos, energias limpas, mobilidade inteligente e economia de plataformas. Consumidores passam a demandar personalização e propósito, enquanto organizações são pressionadas a melhorar governança algorítmica, reduzir emissões e elevar a resiliência cibernética. O Brasil tende a ampliar protagonismo climático e energético, especialmente com bioenergia, hidrogênio verde e preservação ambiental. Empresas que investirem em IA, segurança digital, dados, sustentabilidade e novos modelos de parceria devem se fortalecer, enquanto quem retardar a adaptação corre risco de perda de relevância e obsolescência.

No **cenário otimista**, chamado Inovação Sustentável e Alianças Globais, o avanço tecnológico ocorre em conjunto com forte coordenação regulatória internacional. Cadeias produtivas tornam-se mais resilientes, a transição energética se acelera e investimentos em infraestrutura limpa se expandem. A IA é adotada de forma ética e inclusiva, reduzindo desigualdades e ampliando produtividade. O Brasil se beneficia de sua vocação florestal, matriz renovável e potencial em mercados de carbono. As oportunidades incluem expansão de tecnologias limpas, serviços financeiros verdes, interoperabilidade da economia de dados, maior inclusão financeira por IA e Open Finance e crescimento de modelos bancários centrados no ciclo de vida do cliente.

O **cenário de risco**, definido como Fragmentação Tecnológica e Choques Climáticos, projeta um ambiente global marcado por tensões geopolíticas, desacoplamento tecnológico e competição por chips, dados e energia. A fragmentação regulatória dificulta a inovação, enquanto eventos climáticos extremos pressionam sistemas de infraestrutura, alimentos e energia. A digitalização avança de forma desigual, com maior risco de exclusão e vigilância algorítmica. Organizações tendem a priorizar resiliência e proteção, migrando investimentos para soluções robustas, enquanto sistemas financeiros enfrentam maior volatilidade e risco sistêmico. Consumidores tornam-se mais sensíveis a custos, segurança e confiabilidade, influenciando modelos de negócio mais defensivos e reativos.

Diagnóstico estratégico: a compreensão do presente que ilumina o caminho futuro

O diagnóstico mostra onde estamos e quais desafios precisamos enfrentar para evoluir. Utilizamos a Matriz SWOT como ferramenta central para organizar nossa leitura estratégica. A SWOT nos permite compreender fatores internos, que estão sob nosso controle, e fatores externos, que influenciam nossas escolhas, mas não dependem diretamente de nós.

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

Estruturamos a análise em quatro dimensões: forças e fraquezas, relacionadas ao ambiente interno, e oportunidades e ameaças, relacionadas ao ambiente externo. A análise externa foi orientada pelo cenário base definido na nossa antecipação estratégica, enquanto a análise interna utilizou evidências já apresentadas na seção Concepção, com foco em dados de desempenho, percepções internas e resultados de pesquisas institucionais.

Matriz SWOT

Figura 2: Análise SWOT institucional



Forças (interno / positivo)

Reconhecemos uma base institucional sólida que nos diferencia na região. Somos o principal agente financeiro do FNO e atuamos como banco de desenvolvimento da Amazônia, o que reforça nossa relevância estratégica. Ampliamos nossa diversificação de *funding* para além do FNO e fortalecemos nossa marca com um reposicionamento robusto, alinhado ao nosso propósito de impulsionar quem cria o futuro da Amazônia. Somos referência em microcrédito na região e protagonistas na concepção do PNMPO, o que reforça nossa vocação para inclusão financeira. Mantemos atuação ativa no apoio à pesquisa e ao desenvolvimento na Amazônia e contamos com parcerias institucionais consolidadas, essenciais para ampliar nossa presença, acelerar o atendimento e fomentar soluções sustentáveis.

Fraquezas (interno / negativo)

Reconhecemos que nossa estrutura de remuneração está defasada frente ao mercado, o que afeta diretamente a atração e retenção de talentos. Ainda enfrentamos lacunas entre competências técnicas e capacidades estratégicas. Os impactos da Resolução CMN 4.966/2021 trazem incertezas para os resultados futuros, especialmente na gestão de riscos. Também lidamos com alta dependência do FNO, o que reduz nossa flexibilidade estratégica. Nossos processos operacionais ainda têm níveis baixos de automação e dependem de execução manual, o que limita a escalabilidade e afeta a experiência do cliente, embora iniciativas de digitalização e automação estejam em andamento.

Oportunidades (externo / positivo)

O cenário externo aponta múltiplas possibilidades. A expansão global de recursos para transição energética e inovação cria espaço para novos *fundings* competitivos. O crescimento de setores ligados à economia verde, infraestrutura e tecnologias limpas amplia o potencial de expansão da carteira. A aceleração da digitalização e a ampliação da conectividade possibilitam novas formas de atuação e capilaridade. Os investimentos previstos em energia,



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

logística, agro sustentável e cidades inteligentes abrem oportunidades para financiamento de projetos estruturantes. A expansão das plataformas digitais fortalece o potencial comercial e amplia nossa capacidade de personalização. A ascensão da economia verde e das práticas ASG reforça nosso protagonismo natural na região. O avanço da IA e da automação também nos permite obter ganhos relevantes de produtividade.

Ameaças (externo / negativo)

Observamos desafios no ambiente externo que exigem atenção contínua. A instabilidade macroeconômica pode reduzir investimentos e elevar indicadores de inadimplência. Mudanças regulatórias podem aumentar custos e demandar adaptações rápidas. O aumento da concorrência, especialmente com *fintechs* e *big techs*, pressiona margens e participação de mercado. Além disso, a ampliação do acesso ao FNO por novos operadores pode reduzir nosso volume financiado.

Síntese do diagnóstico

Com base na análise realizada, reconhecemos que possuímos vantagens competitivas relevantes, sustentadas pela credibilidade institucional, pelo propósito que nos move e pela força da nossa presença na região. Identificamos oportunidades consistentes de crescimento, especialmente em digitalização, economia verde e ampliação geográfica, áreas que se conectam diretamente aos nossos valores e à forma como expressamos nossa marca. Ao mesmo tempo, entendemos que precisamos avançar na modernização da gestão, no desenvolvimento de competências estratégicas e na elevação da eficiência operacional para responder ao ritmo acelerado das mudanças externas.

Seguimos confiantes no caminho construído pelo Programa Transformação, que nos posiciona de forma promissora para os próximos ciclos. Ainda assim, reconhecemos fragilidades que exigem nossa atenção para manter coerência com o nosso propósito e com o nosso jeito de ser, que valoriza colaboração, inovação e entrega com responsabilidade. Nesse cenário, avaliamos cuidadosamente as oportunidades que podem impulsionar nosso crescimento e os riscos que podem comprometer a evolução desejada.

Quadro 4: Oportunidades e riscos que direcionam a evolução estratégica

Oportunidades estratégicas

- Captação estratégica de novos *fundings*, aproveitando a credibilidade como agente financeiro do FNO e a solidez da marca.
- Expansão acelerada da carteira de crédito, sustentada pela experiência regional e pelas parcerias institucionais já estabelecidas.
- Ampliação das fronteiras geográficas e digitais, utilizando a força da marca e a capilaridade para alcançar novos públicos e regiões.
- Protagonismo em projetos estruturantes, fortalecendo o papel de principal banco de desenvolvimento da Amazônia.
- Fomento à economia verde e às ações ASG, ancorado na expertise em fomento e no reconhecimento institucional.
- Aceleração da digitalização e automação de processos, apoiada pelo conhecimento acumulado em microcrédito e P&D.
- Expansão dos negócios digital e comercial, sustentada pela marca consolidada e pela capacidade de articulação regional.
- Aumento do apoio financeiro a projetos estratégicos na região, potencializando parcerias já consolidadas com governos e instituições.

Riscos estratégicos

- Perda de competitividade para novos players devido à defasagem tecnológica, remuneratória e à dificuldade de atrair e reter talentos estratégicos.
- Aumento de custos e restrição operacional por limitações de capacidade técnica e baixa automação, agravadas por mudanças regulatórias mais exigentes.
- Fragilidade operacional em cenários de instabilidade econômica, em razão da capacidade operacional limitada e da dependência de um único *funding*.
- Risco de perda significativa de recursos do FNO, considerando a concentração atual em uma única fonte de recursos e o repasse crescente para outras instituições.
- Elevação do risco operacional e de compliance, decorrente de processos pouco automatizados em ambiente regulatório cada vez mais rígido.
- Exposição a atrasos e baixa eficiência, agravada pelo dinamismo do setor bancário e pela entrada de instituições digitais mais ágeis.
- Redução da flexibilidade e da velocidade de resposta, em razão de estruturas internas pouco modernizadas frente a volatilidade cambial, inflação e mudanças normativas.
- Incapacidade de escalar operações digitais, devido a lacunas de competências críticas para suportar automação e novas tecnologias.

Vemos espaço concreto para ampliar a captação de novos *fundings*, apoiados pela credibilidade como agente financeiro do FNO e pela força da marca. Observamos também

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

potencial para expandir a carteira de crédito, apoiados pela nossa presença territorial, pelas parcerias regionais e pela demanda crescente por soluções sustentáveis. Acreditamos que podemos ampliar fronteiras físicas e digitais, aprofundando relações com clientes e comunidades, e assumir maior protagonismo em projetos estruturantes capazes de elevar o desenvolvimento da Amazônia.

Percebemos ainda que a agenda verde e ASG reforça nossa vocação diferenciada, permitindo evoluir em soluções de impacto alinhadas ao que defendemos institucionalmente. A digitalização e a automação surgem como caminhos essenciais para ampliar eficiência, reduzir custos e sustentar modelos de negócio mais ágeis, fortalecendo a expansão do nosso relacionamento digital e comercial. Além disso, o ambiente favorável a parcerias institucionais nos habilita a ampliar o apoio financeiro a iniciativas estratégicas na região.

Ao mesmo tempo, identificamos riscos relevantes que exigem atenção e resposta tempestiva. A perda de competitividade frente a *players* mais ágeis pode se intensificar se não avançarmos de forma consistente em tecnologia, modelo remuneratório e atração de talentos. Mudanças regulatórias mais exigentes podem pressionar nossa capacidade operacional caso a automação não evolua no ritmo necessário. A dependência concentrada em um único *funding* amplia vulnerabilidades em cenários de instabilidade econômica e pode afetar diretamente nossa atuação no desenvolvimento sustentável.

Reconhecemos também riscos de compliance e fragilidades operacionais decorrentes de processos pouco automatizados, além da crescente pressão competitiva de instituições digitais que operam com maior velocidade e menor custo. Por fim, a ausência de competências críticas pode limitar a escalabilidade das operações e comprometer os avanços já conquistados. Esses elementos reforçam a importância de fortalecermos nossas capacidades internas e preservarmos coerência com a nossa cultura, que valoriza evolução contínua, protagonismo responsável e visão de futuro.

Análise combinada da Matriz SWOT

A partir do diagnóstico, transformamos as relações entre os itens SWOT em estratégias aplicáveis que orientam nossa atuação. Cada combinação entre fatores internos e externos indica caminhos possíveis para avançarmos com segurança, capturar oportunidades, mitigar riscos e promover mudanças estruturantes.

Figura 3: Estratégias derivadas da análise SWOT



Estratégias de ATAQUE: usando forças para aproveitar oportunidades

As combinações entre forças internas e oportunidades externas indicam estratégias voltadas à expansão, liderança e ampliação da atuação institucional. A partir desse cruzamento, identificamos possibilidades que aprofundam nosso propósito.

- **Captação estratégica de recursos:** podemos ampliar a captação de novos investidores e *fundings* complementares para fortalecer o financiamento de projetos estruturantes na Amazônia Legal.
- **Expansão competitiva da carteira de crédito:** podemos desenvolver produtos financeiros mais atrativos e alinhados ao perfil regional, fortalecendo segmentos como agricultura familiar, bioeconomia e microempreendedorismo.
- **Protagonismo em projetos estruturantes:** podemos atuar como parceiro preferencial de governos e empresas em iniciativas de infraestrutura, inovação e sustentabilidade.
- **Fortalecimento da presença digital e comercial:** podemos ampliar a visibilidade da marca em canais digitais e atrair novos públicos por meio de marketing e parcerias estratégicas.
- **Microcrédito sustentável e inclusivo:** podemos expandir o microcrédito voltado a negócios sustentáveis para gerar impacto socioambiental positivo.
- **Inovação tecnológica para eficiência operacional:** podemos acelerar a digitalização e modernização dos serviços para ampliar eficiência, segurança e qualidade no atendimento.
- **Interiorização e inclusão financeira digital:** podemos ampliar a presença em áreas remotas utilizando parceiros e tecnologias inclusivas para promover acesso financeiro.
- **Liderança no desenvolvimento regional:** podemos fortalecer nosso papel como principal agente financeiro do desenvolvimento regional e atrair novos *fundings* para setores emergentes.
- **Crédito com foco regional e sustentável:** podemos aumentar a oferta de crédito a pequenos produtores e cadeias da bioeconomia, impulsionando o desenvolvimento local.
- **Expansão territorial com parcerias:** podemos ampliar nossa presença física e digital por meio de OSCIPs, cooperativas e correspondentes bancários.
- **Digitalização com eficiência financeira:** podemos escalar soluções digitais para reduzir custos operacionais e agilizar o atendimento.
- **Protagonismo na economia verde:** podemos ampliar produtos voltados à restauração florestal, energias limpas e crédito de impacto socioambiental.

Estratégias de CONTINGÊNCIA: reduzindo fraquezas e defendendo-se de ameaças

O cruzamento entre fraquezas internas e ameaças externas orienta estratégias de prevenção e mitigação de riscos. São ações que podemos adotar para evitar intensificação das vulnerabilidades e fortalecer a estabilidade institucional.

- **Revisão da política de remuneração para retenção de talentos:** podemos atualizar a política de remuneração e benefícios para reter talentos diante da concorrência de fintechs e bancos digitais, preservando capital humano estratégico.
- **Desenvolvimento de competências estratégicas para enfrentar a concorrência:** podemos investir em capacitação em inovação, digitalização e ASG para preparar a equipe para competir com novos entrantes e acompanhar as transformações do setor.
- **Adequação gerencial às novas exigências regulatórias:** podemos reestruturar processos e práticas gerenciais para atender plenamente à Resolução CMN 4.966/2021, reduzindo riscos de não conformidade e impactos financeiros.
- **Diversificação de fontes de recursos:** podemos buscar novas fontes de funding nacionais e internacionais para reduzir a dependência do FNO e ampliar nossa autonomia e resiliência frente à redistribuição de recursos.



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

- **Fortalecimento da capacidade operacional em cenários de crise:** podemos reforçar a estrutura operacional com foco em agilidade e escalabilidade, priorizando áreas críticas para assegurar a continuidade dos serviços em momentos de alta demanda ou crise.
- **Automação para redução de custos e conformidade regulatória:** podemos acelerar a automação de processos internos para reduzir custos, elevar a eficiência e facilitar a adaptação às novas exigências regulatórias.
- **Resposta operacional à concorrência digital:** podemos adaptar processos internos para ampliar agilidade e eficiência, adotando fluxos simplificados, atendimento remoto, automação e reforço operacional em áreas estratégicas.

Estratégias de TRANSFORMAÇÃO: Corrigindo fraquezas aproveitando oportunidades

A combinação entre fraquezas internas e oportunidades externas indica caminhos para mudanças estruturantes que poderão elevar nossa competitividade e modernizar nossa atuação.

- **Remuneração estratégica para atrair e reter talentos:** podemos ofertar remuneração compatível com o mercado, com foco em propósito e atratividade para conquistar e manter talentos engajados com o desenvolvimento sustentável.
- **Capacitação estratégica para expansão digital:** podemos fortalecer a cultura de inovação e aprendizado contínuo para desenvolver competências críticas e ampliar nossa atuação digital e comercial com mais competitividade.
- **Governança ágil para projetos estruturantes:** podemos reestruturar a governança e os processos internos para assegurar conformidade regulatória com agilidade e viabilizar participação ativa em projetos estruturantes.
- **Diversificação inteligente com produtos sustentáveis:** podemos criar um portfólio diversificado de produtos sustentáveis e digitais para atrair novos *fundings* e reduzir a dependência do FNO, com foco em bioeconomia, cidades inteligentes e crédito de impacto.
- **Escala de operações com inteligência territorial:** podemos reestruturar a operação com centros de serviços compartilhados e parcerias locais para ampliar nossa presença territorial e digital com mais eficiência e capilaridade.
- **Automação estratégica para crescimento sustentável:** podemos transformar processos críticos com IA, RPA e sistemas inteligentes para reduzir retrabalho, aumentar produtividade e criar uma base tecnológica que permita escalar os negócios com sustentabilidade.

Estratégias de DEFESA: usando forças para reduzir ameaças

As combinações entre forças internas e ameaças externas orientam estratégias de proteção, manutenção de posições estratégicas e redução de impactos adversos. Podemos usar nossas capacidades institucionais para aumentar resiliência em um ambiente competitivo e regulatório desafiador.

- **Blindagem contra a concorrência emergente:** podemos reforçar nossa presença institucional e a confiança do público por meio de campanhas de valorização da marca, fidelização de clientes e diferenciação dos serviços.
- **Proteção da operação frente à instabilidade econômica:** podemos utilizar *fundings* com condições diferenciadas para mitigar os efeitos da volatilidade econômica e oferecer produtos mais estáveis e acessíveis.
- **Resiliência regulatória com apoio técnico:** podemos investir em estudos e soluções que antecipem mudanças regulatórias, garantindo conformidade e reduzindo impactos operacionais.



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

- **Defesa do papel como operador do FNO:** podemos reforçar a eficiência e a transparência na operação do FNO, demonstrando resultados e diferenciais que fortaleçam a confiança dos gestores públicos.
- **Fortalecimento da posição regional frente à concorrência:** podemos intensificar a atuação em projetos com impacto social e ambiental para consolidar nossa liderança na Amazônia e dificultar a entrada de novos players.
- **Governança ágil e influente:** podemos fortalecer a governança e o compliance e utilizar parcerias estratégicas para antecipar e influenciar mudanças regulatórias com menor impacto operacional.
- **Proteção da base de microcrédito em cenários adversos:** podemos aprimorar os programas de microcrédito com mecanismos de proteção contra inadimplência e estratégias de educação financeira.
- **Gestão proativa de riscos econômicos:** podemos usar inteligência analítica e conhecimento regional para desenvolver políticas de mitigação de riscos, aprimorar modelos de crédito e fortalecer a sustentabilidade financeira.
- **Inclusão financeira como diferencial competitivo:** podemos consolidar nossa liderança em inclusão financeira, utilizando capilaridade territorial e expertise em microcrédito para atender públicos desassistidos por fintechs e bancos digitais.

IDENTIDADE: O que nos move e nos inspira

Nossa identidade é a força que nos orienta e traduz o que somos, por que existimos e como escolhemos atuar. Ela pulsa em cada decisão, sustenta nosso propósito e revela a forma única com que servimos e transformamos. Ao reafirmarmos essa essência, fortalecemos o vínculo entre nossa história, nossas escolhas e a visão de futuro que construímos coletivamente.

Integramos à nossa estratégia os elementos que nos definem e consolidam nosso Brand DNA, refletidos no Brand Book e na Cartilha Jeito de Ser. Esses referenciais não apenas inspiram, mas sustentam escolhas, comportamentos e compromissos que garantem coerência entre propósito, valores e ação. Assim, reforçamos que ser quem somos é o nosso maior diferencial.

Brand idea: a essência que traduz quem somos

A *brand idea* sintetiza, de forma clara e inspiradora, a maneira como desejamos ser percebidos. Ela expressa nossa personalidade institucional, guia experiências, orienta mensagens e fortalece a consistência da marca em cada interação. “Sonhar. Mover. Impactar.” materializa essa essência, unindo crença no potencial das pessoas, ação concreta e impacto real na Amazônia.

Quadro 5: Brand idea

Sonhar.	Mover.	Impactar.
É a crença no potencial de cada cliente, de cada comunidade, de cada história que começa com um desejo, um sonho.	É a ação concreta que ajudamos a viabilizar: com crédito, apoio, orientação, tecnologia e presença.	É o resultado que transforma não só o negócio, mas a vida de quem está ao redor. É regeneração, desenvolvimento sustentável, protagonismo da região, acesso para quem nunca teve.
Porque é assim que começa: com uma intenção que se transforma em possibilidade.	Porque só sonhar não basta: é preciso agir. E estamos junto em cada passo.	Porque transformar a Amazônia é mais do que um plano: é o efeito real do que se constrói.

Acreditamos em sonhos que se transformam em possibilidades. Movemos ideias e projetos com crédito, presença, tecnologia e orientação. Geramos impacto ao permitir que negócios prosperem, comunidades cresçam e a Amazônia se fortaleça. Essa é a expressão viva da



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

nossa marca: humana, ativa e comprometida com um futuro sustentável.

Razões para escolher: por que existimos para nossos públicos

As razões para escolher o Banco revelam a relevância da nossa atuação e reforçam por que somos a instituição preferida de nossos públicos. Somos o banco que conhece profundamente a região, simplifica a vida das pessoas, constrói relações de parceria e promove desenvolvimento sustentável como compromisso de longo prazo. Nossos clientes reconhecem proximidade, confiança e soluções que realmente fazem diferença.

Quadro 6: Razões de escolha dos clientes

Nenhum outro Banco me conhece tão bem.	Deixa a vida bem mais fácil.	Sonha (e realiza!) comigo.	Um futuro sustentável é importante pra mim.
O Banco da Amazônia é o banco da região norte. Por isso, conhecemos tão bem as necessidades e os desafios de cada um de nossos clientes. Chegamos onde outros não chegam, conectamos a comunidade e apoiamos negócios locais. Aqui, todos têm oportunidades para crescer, fortalecer a região e mostrar a potência da Amazônia para o mundo.	O Banco da Amazônia entende que o tempo é muito valioso. Por isso, temos processos que tornam o seu dia a dia mais simples: desde a abertura de contas até a contratação de crédito. Isso significa menos burocracia e mais tempo para se concentrar no que realmente importa pra você e pro seu negócio.	O Banco da Amazônia é o seu parceiro. Sabemos dos seus sonhos, necessidades e conquistas. Somos criteriosos, porque acreditamos no seu potencial e estamos comprometidos em fazer da sua vida financeira parte da solução. Aqui, enxergamos seu valor: alguém com histórias, sonhos e planos que ajudamos a concretizar.	O Banco da Amazônia tem um compromisso com as pessoas e com o desenvolvimento da região: gerar crescimento econômico e sustentável, criando um legado com impacto positivo para o Brasil, para o meio ambiente e para as futuras gerações.

Também somos escolhidos pelos colaboradores porque cultivamos um ambiente onde cultura é prática diária, carreira tem significado, impacto é concreto e transformação acontece com todos. Valorizamos conexões verdadeiras, trajetórias diversas e o protagonismo que fortalece nosso compromisso com a Amazônia.

Quadro 7: Razões de escolha dos colaboradores

Aqui, cultura não é discurso	Aqui, minha carreira faz a diferença	Aqui, atuamos onde o impacto é real	Aqui, a transformação
No Banco da Amazônia, a cultura não se escreve apenas. Ela se sente. Se vive. Se compartilha. A gente se escuta, se ajuda e caminha junto - porque aqui, respeito e pertencimento não são valores abstratos. São parte da nossa rotina. Um lugar onde a força está nas conexões. Onde tradição e cuidado andam com a mesma leveza de quem sabe que o coletivo transforma.	No Banco da Amazônia, crescer não é promessa - é prática. A cada passo, a gente constrói junto: com mobilidade entre regiões, concursos internos, aprendizado com quem já trilhou o caminho e espaço para quem está começando agora. Nossa cultura valoriza o futuro de cada um. Porque quando você cresce, a Amazônia cresce com você.	Impacto, pra gente, é coisa séria. É estar perto de quem transforma a realidade, nos lugares onde nem todo mundo chega. É ver um negócio prosperar e saber que a gente fez parte disso. Aqui, cada projeto carrega sentido - porque desenvolvimento sustentável não é discurso: é atitude diária. Se você acredita num trabalho com propósito, aqui tem espaço pra você fazer a diferença	Estamos em transformação. E esse é o convite: vir com a gente. Esse é um novo capítulo pro banco - com mais inovação, mais escuta e mais coragem pra fazer diferente. Quem chega agora encontra um ambiente aberto a ideias, que valoriza o coletivo e estimula o protagonismo. Porque mudar não é só necessário: é urgente. Aqui, tradição e futuro caminham juntos. E transformar também é sobre quem topa crescer junto.

Manifesto: a voz que expressa nosso compromisso

O manifesto traduz em palavras o compromisso institucional com a sociedade, com o território e com seus públicos estratégicos. É uma declaração viva que orienta comportamentos, escolhas e a forma como atuamos. O Manifesto dá voz a esse compromisso, ressaltando que conhecemos profundamente nossa região, cultivamos relações de confiança, valorizamos quem empreende, inovamos sem perder nossas raízes e transformamos desafios em oportunidades para o desenvolvimento amazônico.



*Não somos como os outros bancos.
Porque nas nossas veias corre coragem.
Pra chegar onde ninguém chega.
Pra ousar conhecer, de verdade, a nossa gente.
Cada caminho, cada história,
cada sonho que cruza nossa jornada.*

*Não somos como os outros bancos.
Porque ampliamos soluções que transformam
o que mais importa: o dia a dia.
Porque confiamos nos negócios,
nas pessoas, no jeito de ser.
Porque é crédito vem de acreditar.
E essa é a base do que fazemos.*

*Não somos como os outros bancos.
Porque, pra nós, crescimento é coletivo.
E contínuo. Porque temos certeza que
desenvolvimento nasce do chão, da força
de quem empreende, cultiva e faz dar certo.*

É assim que a Amazônia prospera –

*pelo talento de quem se reinventa todos os dias.
Com ética e vontade de fazer diferente.*

*Não somos como os outros bancos.
Porque gostamos mesmo é de respirar o fresco.
Buscamos inovação incessantemente.
Da inteligência ancestral à inteligência artificial.
No app. Na agência. Na vida.*

*Não somos como os outros bancos.
Porque... onde dizem que é difícil,
vemos oportunidade.
Onde dizem que não dá, a gente faz acontecer.
Com coragem, com tecnologia, com
raízes nos heróis e olhos no futuro.*

*Não somos como os outros bancos.
Porque somos o Banco da Amazônia.*

*E nosso propósito é **impulsionar quem
cria o futuro da Amazônia***

Valores princípios que orientam nossas decisões e comportamento

Nossos valores representam os pilares éticos e culturais que orientam cada escolha que fazemos e reforçam a coerência entre propósito, práticas e impacto. Eles sustentam a forma como atuamos, servimos e nos relacionamos, garantindo que nossas decisões reflitam quem somos e o compromisso que temos com as pessoas e com a Amazônia.

Quadro 8: Valores institucionais

Ética e Sustentabilidade	Cliente não é número	Somos é um só	Evoluir é desafiar o comum	Resultado com propósito
Reconhecemos que ética e sustentabilidade são valores transversais que orientam nossas escolhas e definem a forma como atuamos.	Enxergamos cada pessoa para além da transação financeira.	Somos um único time.	Acreditamos que evoluir constantemente exige coragem para inovar.	Somos orientados por performance, mas não a qualquer custo.
Mantemos esses princípios como base da nossa credibilidade, fortalecendo relações com clientes e parceiros e garantindo que cada decisão contribua para um desenvolvimento responsável e alinhado ao futuro que desejamos construir.	Nosso compromisso é acentuar o cliente, atuando lado a lado, entendendo suas necessidades, oferecendo suporte e orientação, para construir relações de confiança duradouras.	Unimos forças, porque acreditamos que a colaboração é a chave para o crescimento sustentável, tanto individual, quanto coletivo.	Para isso, abraçamos a mudança e incentivamos a experimentação.	Acreditamos que crescer só faz sentido quando gera impacto positivo.
	Para nós, o valor do cliente não está apenas no retorno que ele gera, mas no impacto positivo que podemos criar juntos.	Valorizamos a comunicação transparente que aproxima; o compartilhamento de ideias que conecta; e a cooperação entre equipes, que gera resultados.	Testamos novas abordagens, aprendemos com erros e aprimoramos constantemente nossos processos, sempre pautados pela responsabilidade e crescimento sustentável.	Buscamos superar desafios, sem abrir mão da responsabilidade.

Vivenciamos Ética e Sustentabilidade como fundamentos que orientam todas as nossas decisões e reforçam a responsabilidade com a região onde atuamos. Reconhecemos que Cliente não é número, porque valorizamos pessoas e construímos relações de confiança. Acreditamos que o Banco é um só, sustentado pela colaboração e pela comunicação transparente. Entendemos que evoluir é desafiar o comum, impulsionando inovação e aprendizado contínuo. E reafirmamos que Resultado com propósito é o que dá sentido à nossa performance, guiando ações que geram impacto positivo e fortalecem a jornada que



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

construímos juntos.

Personalidade: os traços que expressam quem somos

Nossa personalidade traduz o modo como nos apresentamos ao mundo e expressa o tom, a postura e a forma como nos relacionamos com nossos públicos. Ela reúne características que nos tornam reconhecíveis, consistentes e humanos, orientando a experiência que entregamos, a linguagem que utilizamos e a sensação que desejamos gerar.

Quadro 9: Personalidade da marca

Ação e transformação	Força e fluidez	Energia e foco
Ação que move, transformação que fica. Conectando o natural e o digital, estamos sempre em movimento. Acompanhamos o futuro e criamos novos caminhos para a Amazônia reverberar.	Força que impacta, fluidez que abre caminhos. Enxergamos potencial nas pessoas e fazemos acontecer. Com energia e coragem, tornamos sonhos reais. Crescer junto é muito melhor.	Calor que aproxima, frescor que renova - da expressão ao atendimento. Com olho no olho e sorriso no rosto, o Banco da Amazônia conecta pessoas e negócios a oportunidades de transformação.
Na prática somos dinâmicos, ousados e conectados. Mas não inconstantes, levianos nem dispersos.	Na prática somos impulsionadores, corajosos e realizadores, mas não emocionados, imprudentes nem precipitados.	Na prática somos acolhedores, empáticos e acessíveis, mas não invasivos, complacentes nem comuns.

Reforçamos que esses traços traduzem, de forma viva, a maneira como queremos ser percebidos e experimentados pelos nossos públicos. Eles expressam autenticidade, coerência e conexão com a essência que nos diferencia, orientando atitudes que tornam o Jeito Banco da Amazônia de Ser presente em cada relação.

Propósito: o sentido maior que sustenta a jornada

O propósito representa o sentido maior que sustenta nossa jornada. Ele expressa a razão pela qual existimos e garante que nossas escolhas permaneçam alinhadas ao impacto positivo que desejamos gerar no território em que atuamos. Ao definir porque fazemos o que fazemos, o propósito orienta nossa trajetória e reforça nosso compromisso com a transformação da Amazônia.

Quadro 10: Propósito institucional

Impulsionar	quem cria o futuro	da Amazônia
Apoiamos negócios, pessoas e iniciativas que fortalecem a economia e as comunidades, caminhando junto, abrindo caminhos e viabilizando o crescimento sustentável	Apoiamos nossos colaboradores, clientes, parceiros e comunidades que transformam recursos em algo novo que gera valor. Pensamos e agimos no longo prazo, valorizando oportunidades que transformam o presente e garantem o amanhã.	Conhecemos a Amazônia como ninguém. Chegamos onde poucos conseguem chegar, porque vivemos, entendemos e valorizamos a região. Esse é o nosso diferencial

No centro de nossa identidade está o propósito de impulsionar quem cria o futuro da Amazônia. Ele traduz a missão de apoiar pessoas, negócios, comunidades e parceiros que fortalecem a economia e a vida amazônica, caminhando junto, abrindo caminhos e viabilizando um crescimento sustentável. Conhecemos a região profundamente e chegamos onde poucos chegam, porque valorizamos sua cultura, seus desafios e seu potencial. Esse propósito une missão e impacto, inspira nossas decisões e nos posiciona como agentes de transformação, muito além do papel de financiadores.

ARQUITETURA: Como transformamos sonhos em valor sustentável

A arquitetura que sustenta nossa atuação traduz como conectamos ambição, propósito e prática para transformar sonhos em valor sustentável. Partimos do entendimento de que valor nasce quando entregamos algo reconhecido como relevante e confiável, avançando para

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

mostrar como nossos negócios materializam esse valor em soluções reais, acessíveis e alinhadas às necessidades dos clientes e da sociedade.

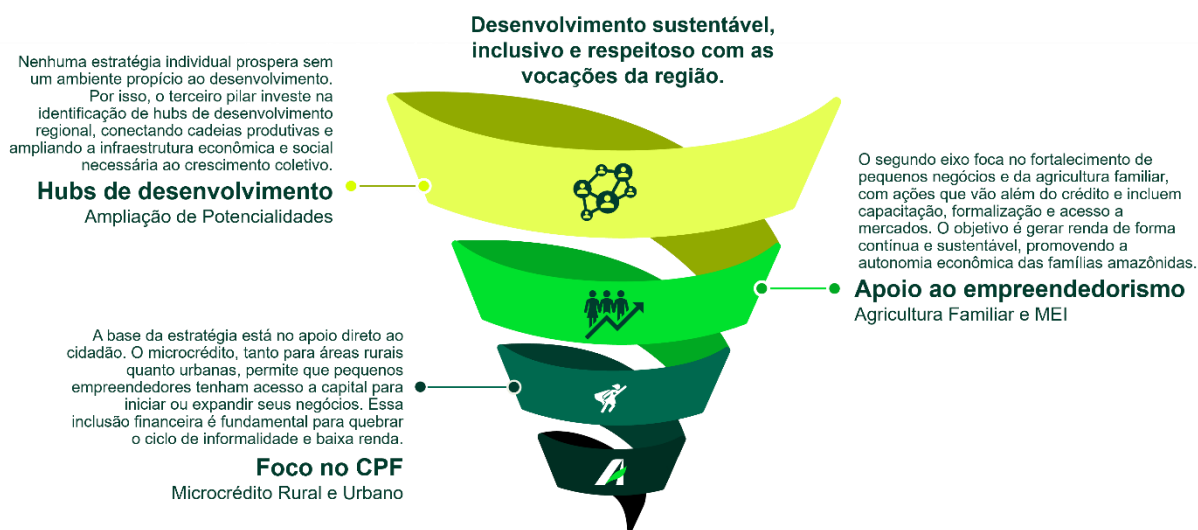
Essa entrega só se torna possível graças aos habilitadores que movem o banco e às estruturas que protegem, preservam e garantem a continuidade das nossas escolhas. Ao integrar esses elementos, evidenciamos como cada parte da arquitetura estratégica contribui para transformar ideias em impacto e para materializar nossa missão de impulsionar quem cria o futuro da Amazônia

Geração de valor: o que entregamos e o impacto que buscamos gerar

A geração de valor expressa como transformamos nossas capacidades em benefícios reais para clientes, sociedade e demais *stakeholders*, fortalecendo impacto econômico, social e ambiental na Amazônia. Criamos valor quando solucionamos problemas relevantes, oferecemos soluções úteis e sustentamos nosso propósito de forma responsável. Essa lógica orienta nossa atuação e reforça a coerência entre propósito, estratégia e resultados.

Nossa identidade renovada se reflete na forma como organizamos a atuação no território, representada na Espiral do Crescimento Amazônico. Ela integra três estratégias complementares: Foco no CPF, Apoio ao Empreendedorismo e Hubs de Desenvolvimento. Juntos, esses eixos formam um movimento contínuo que conecta pessoas, negócios e ecossistemas produtivos, demonstrando que o desenvolvimento sustentável nasce da inclusão financeira, do fortalecimento de quem empreende e da ampliação das potencialidades regionais.

Figura 4: Espiral do Crescimento Amazônico



A espiral evidencia essa interdependência. No **Foco no CPF**, promovemos inclusão financeira e apoiamos trajetórias que transformam renda limitada em novas oportunidades. No **Apoio ao Empreendedorismo**, impulsionamos pequenos negócios e a agricultura familiar com crédito, capacitação e acesso a mercados, ampliando autonomia e renda contínua. Nos **Hubs de Desenvolvimento**, conectamos cadeias produtivas e fortalecemos a infraestrutura necessária ao crescimento coletivo. Assim, consolidamos uma jornada integrada que sustenta o desenvolvimento regional.

Essa abordagem ganha força quando observamos a espiral em movimento, representada em histórias reais que ilustram como iniciativas concretas ampliam renda, fortalecem cadeias produtivas e constroem redes de colaboração. No Foco no CPF, o microcrédito transforma o

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

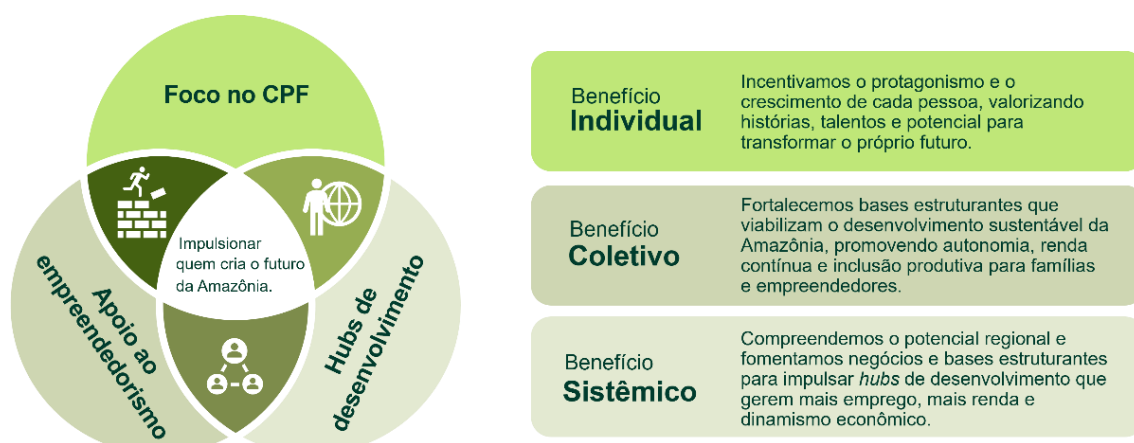
dia a dia de costureiras, artesãos e produtores rurais. No Apoio ao Empreendedorismo, a combinação entre crédito e capacitação prepara famílias e negócios para competir em mercados locais e regionais. Nos Hubs de Desenvolvimento, investimentos estruturantes criam condições para que comunidades prosperem de forma duradoura.

Figura 5: Histórias que impulsionam a Espiral do Crescimento Amazônico



Ao integrar essas dimensões, evidenciamos que o valor gerado pelo Banco da Amazônia é fruto de conexões sustentáveis entre pessoas, negócios e ecossistemas. A espiral traduz como transformamos ambição em prática e prática em impacto, reforçando nosso compromisso de impulsionar quem cria o futuro da Amazônia. A partir dessa base, aprofundamos a compreensão sobre onde a estratégia ganha vida, por meio de contextos que posicionam o propósito no centro e articulam os três eixos para gerar benefícios individuais, coletivos e sistêmicos.

Figura 6: Contextos institucionais de atuação



Esses benefícios se complementam. No âmbito individual, estimulamos o protagonismo e o crescimento de cada pessoa. No coletivo, fortalecemos bases estruturantes que sustentam o desenvolvimento responsável. No sistêmico, promovemos redes que impulsionam inovação e soluções conjuntas capazes de transformar o território. As interseções entre os três eixos mostram como entregamos valor de maneira integrada, ativando transformação inclusiva, protagonismo colaborativo e conexões sustentáveis.

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

Figura 7: Geração integrada de valor



Com isso, reafirmamos que nossa atuação não é linear, mas interdependente. Entregas individuais se convertem em resultados coletivos e sistêmicos, demonstrando que o propósito “Impulsionar quem cria o futuro da Amazônia” se concretiza quando articulamos pessoas, territórios e potencialidades em um fluxo contínuo de desenvolvimento. Assim, consolidamos uma lógica de valor que ultrapassa o crédito e expressa, na prática, nosso compromisso com uma prosperidade sustentável, inclusiva e de longo prazo.

Esses movimentos mostram que o valor que entregamos está na construção de vínculos duradouros, na articulação entre territórios e no desenvolvimento de soluções que geram prosperidade para toda a Amazônia, hoje e no futuro.

Negócios: como materializamos valor em soluções e experiências reais

O negócio é o mecanismo que cria, entrega e captura valor. Para transformar estratégia em atuação concreta, operamos de forma integrada em três frentes complementares.

Figura 8: Modelo integrado de atuação: Fomento, Comercial e Digital



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

No **Fomento**, direcionamos crédito e soluções sustentáveis para impulsionar o desenvolvimento regional, chegando aos territórios com capilaridade e conhecimento local. No **Comercial**, convertemos relacionamento em oportunidades, fortalecendo a principalidade e a rentabilidade a partir de uma atuação próxima e especializada. No **Digital**, almejamos ampliar nossa presença para além da região, conectando a Amazônia ao país com plataformas e interações que ofereçam fluidez e eficiência à experiência do cliente.

Essa atuação conjunta expressa nossa identidade e reforça o propósito de impulsionar quem cria o futuro da Amazônia. Trabalhamos como um único sistema, conectando Fomento, Comercial e Digital em um movimento contínuo. Essa dinâmica nos permite atuar com coerência em diferentes contextos e entregar valor de forma consistente, alinhando impacto econômico, social e ambiental às necessidades reais das pessoas e dos territórios.

A partir desse posicionamento, estruturamos um ecossistema de negócios que conecta produtos, canais e clientes como elementos centrais da criação e entrega de valor. Esse ecossistema garante clareza de oferta, integração entre físico e digital e consistência em todos os pontos de contato. Assim, rompemos barreiras internas, favorecemos colaboração e promovemos jornadas mais simples, acessíveis e conectadas ao que realmente importa para quem atendemos.

Figura 9: Arquitetura de valor conectando produtos, canais e clientes



Quando analisamos o valor gerado pelo negócio, observamos como produtos, clientes e canais se transformam em entregas tangíveis. Também avaliamos como capturamos valor, seja por receita, impacto estratégico, fidelização ou fortalecimento institucional. Com isso, consolidamos um modelo integrado de criação, entrega e captura de valor que sustenta nossa ambição de ser o Banco que impulsiona quem cria o futuro da Amazônia.

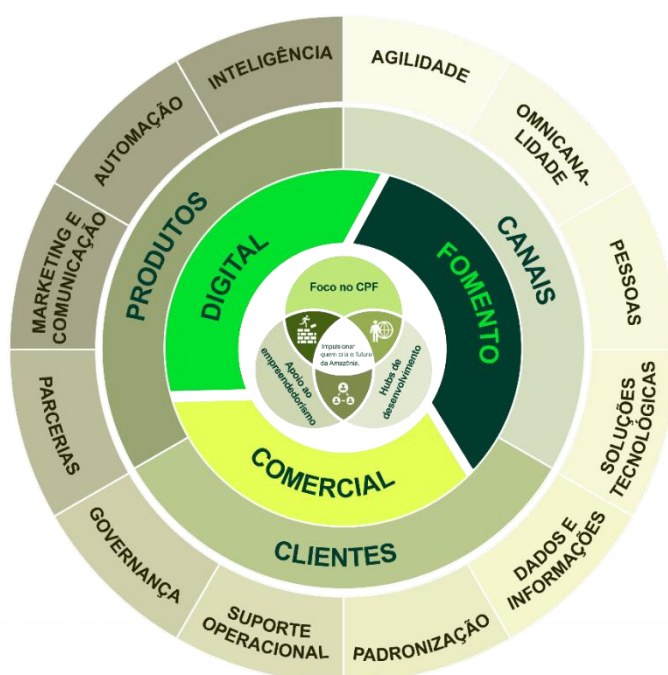
Habilitadores: as capacidades que tornam tudo possível

Os habilitadores representam as capacidades internas que sustentam nossa atuação e

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

permitem transformar estratégia em entrega real de valor. Eles não aparecem diretamente para o cliente, mas garantem que produtos, canais e serviços funcionem com qualidade, escala, confiança e continuidade. A lista não é exaustiva: ela reúne os habilitadores que identificamos como prioritários para articular e aprimorar em toda a empresa, pois serão essenciais para sustentar a execução da estratégia nos próximos anos.

Figura 10: Habilitadores que sustentam e potencializam o negócio



Começamos pela **inteligência**, que evoluiu para além da análise tradicional e passa a integrar dados, tecnologias avançadas e inteligência artificial. Essa combinação permite interpretar tendências com maior profundidade, antecipar riscos, identificar oportunidades e operar processos mais inteligentes, capazes de aprender e melhorar continuamente. Em seguida, destacamos a **agilidade**, que nos permite operar com ciclos curtos de aprendizado, adaptar rapidamente soluções e responder às necessidades dos clientes com ritmo e consistência.

A **omnicanalidade** assegura que a experiência seja contínua, integrada e fluida, independentemente do canal escolhido. É ela que conecta o físico e o digital, permitindo que o cliente transite facilmente entre nossos pontos de contato. Para que isso seja possível, precisamos contar com **peessoas** preparadas, colaborativas e orientadas pelo nosso Jeito de Ser, capazes de traduzir propósito em atitude e de sustentar relações de confiança.

As **soluções tecnológicas** garantem confiabilidade, velocidade, automação e inovação aplicada. Elas sustentam nossos produtos, apoiam nossos canais e permitem escalar entregas com segurança. Associadas a elas, **dados e informações** asseguram não apenas o acesso, mas também a qualidade e a confiabilidade das informações utilizadas. Esses atributos permitem monitorar desempenhos, priorizar iniciativas, corrigir rotas e tomar decisões fundamentadas, fortalecendo a disciplina operacional e evitando riscos gerados por dados imprecisos ou inconsistentes.

A **padronização** reduz erros e aumenta a eficiência, criando fluxos previsíveis e uniformes que sustentam a qualidade das entregas. Já o **suporte operacional** assegura que nossos processos fluam sem ruptura, mantendo continuidade e reduzindo gargalos que poderiam comprometer a experiência do cliente.



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

Na dimensão institucional, a **governança** fortalece alinhamento, priorização e tomada de decisão responsável. Ela garante coerência entre estratégia, riscos e execução, permitindo que operemos com disciplina e integridade. Complementando esse movimento, a **comunicação e marketing** reforçam clareza, aproximação, alinhamento e consistência da nossa identidade, fortalecendo vínculos internos e externos e ampliando confiança na marca.

As **parcerias** ampliam nossa capacidade de entrega ao conectar competências, recursos e redes que complementam o que fazemos internamente. Elas fortalecem capilaridade, criam soluções conjuntas, destravam oportunidades e aceleram transformações que não conseguiríamos realizar sozinhos. Cada parceria abre caminhos, compartilha valor e reforça nossa vocação de atuar com impacto coletivo.

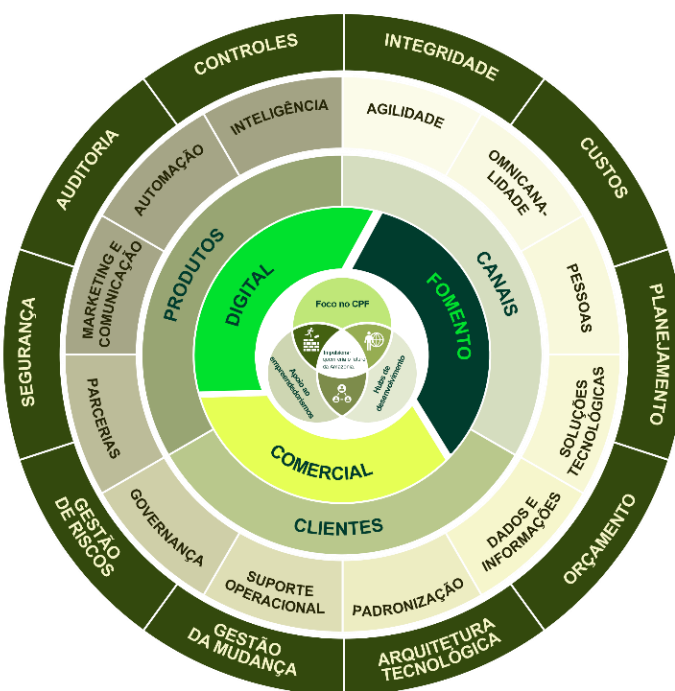
Por fim, a **automação** potencializa escala, reduz esforço manual e libera nossas equipes para atividades de maior valor agregado. Ela acelera processos, eleva precisão e contribui para uma operação mais enxuta, inteligente e sustentável.

Ao integrar e aprimorar esses habilitadores, construímos a base que mantém nossa estratégia viva e nossa entrega de valor consistente. Eles perpassam toda a empresa, conectam áreas e reforçam nossa capacidade de evoluir continuamente, garantindo que cada solução cumpra o que prometemos: impulsionar quem cria o futuro da Amazônia.

Sustentação: o que protege, preserva e garante continuidade

As estruturas de sustentação formam a base que preserva nossa integridade institucional e garante que a estratégia avance com segurança, consistência e responsabilidade. Elas protegem a operação, reduzem vulnerabilidades e asseguram que decisões, processos e investimentos se mantenham alinhados ao propósito de impulsionar quem cria o futuro da Amazônia. Atuamos de forma articulada para que inovação, estabilidade e confiança caminhem juntas, permitindo que os negócios prosperem e que o banco se mantenha resiliente no longo prazo.

Figura 11: Camada de sustentação que protege, orienta e viabiliza o negócio





PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

- **Integridade** expressa o compromisso contínuo com padrões éticos, transparência e conformidade, reforçando nossa reputação e orientando decisões que honram o propósito institucional.
- **Controles** complementam essa integridade ao estabelecer políticas, mecanismos e verificações que evitam falhas, fraudes e desvios, promovendo estabilidade operacional.
- **Gestão de riscos** antecipa vulnerabilidades, avalia impactos potenciais e propõe medidas de mitigação que preservam a perenidade da organização.
- **Segurança** protege dados, sistemas, pessoas e ativos, reduzindo ameaças internas e externas e garantindo continuidade mesmo em cenários adversos.
- **Auditoria** assegura rigor, imparcialidade e melhoria contínua, avaliando processos e controles para fortalecer a governança, a confiança e a maturidade organizacional.
- **Planejamento** conecta ambição, recursos e prioridades, coordenando esforços e evitando dispersão, ao mesmo tempo em que alinha toda a instituição às escolhas estratégicas.
- **Orçamento** traduz esse planejamento em alocação de recursos, garantindo equilíbrio financeiro e viabilidade para iniciativas críticas.
- **Custos** reforçam nossa disciplina operacional, assegurando que atuemos com eficiência e responsabilidade no uso dos recursos públicos, preservando margem e capacidade de investimento.
- **Arquitetura tecnológica** estrutura o ecossistema de sistemas, plataformas e integrações que sustentam a operação e viabilizam inovação, garantindo desempenho, escalabilidade e segurança.
- **Gestão da mudança** prepara pessoas, processos e ambientes para transições bem-sucedidas, evitando rupturas, fortalecendo a adoção das transformações e assegurando que o futuro desejado seja incorporado de forma consistente.

Juntos, esses elementos representam a engrenagem que protege a operação, preserva nossa estratégia e sustenta a capacidade do banco de gerar impacto econômico, social e ambiental no longo prazo. Mesmo não sendo uma lista exaustiva, essas estruturas compõem a base que orienta nosso planejamento e reforça a confiança de que estamos construindo um banco moderno, resiliente e capaz de equilibrar inovação, estabilidade e responsabilidade na transformação da Amazônia.

DIRECIONAMENTO: O futuro que escolhemos construir

O direcionamento estratégico expressa o futuro que escolhemos construir e orienta as prioridades que assumiremos nos próximos anos. Ele traduz nossas ambições em diretrizes claras, conectando visão, propósito e atuação prática para guiar a jornada coletiva rumo ao impacto desejado. Ao projetarmos onde queremos chegar, estabelecemos o caminho que seguiremos e definimos os objetivos estratégicos que materializarão essa visão em resultados concretos, sustentáveis e alinhados ao desenvolvimento da Amazônia.

Visão: onde queremos chegar e como pretendemos transformar o entorno

A visão projeta o futuro que queremos alcançar e orienta nossas escolhas ao longo da jornada. Ela traduz nossa ambição de liderança e impacto ao afirmar que queremos “ser a referência financeira do desenvolvimento sustentável da Amazônia para o mundo”. Esse direcionamento reforça o papel que assumimos no território, alinhando nossa identidade, nossa estratégia e o valor que buscamos gerar para clientes, parceiros e sociedade.

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

Quadro 11: Visão institucional

Ser a referência financeira	do desenvolvimento sustentável	da Amazônia	para o mundo
Buscaremos liderança e confiança como principal agente financeiro capaz de transformar recursos em impacto real na Amazônia.	Atuaremos promovendo crescimento econômico com responsabilidade social e ambiental, gerando valor duradouro para a região.	Conectaremos nossa identidade ao território, atuando com profundo conhecimento das pessoas, culturas e potenciais da região.	Projetaremos a Amazônia globalmente, mostrando sua força sustentável e levando soluções financeiras inovadoras além das fronteiras.

Ser a referência financeira expressa nossa ambição de ocupar o lugar de liderança no ecossistema financeiro relacionado à Amazônia. Buscaremos ser vistos como o principal agente capaz de transformar recursos em impacto real, unindo credibilidade, inovação e confiança na entrega.

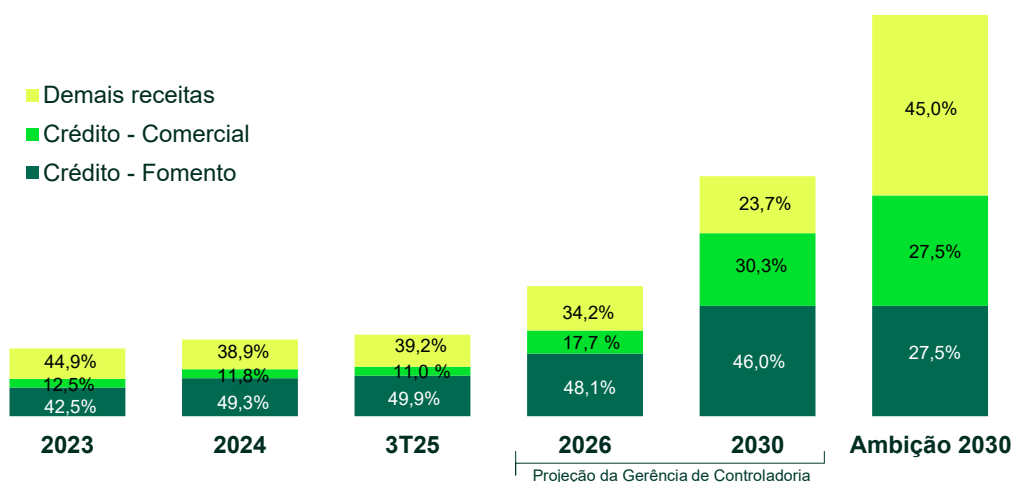
O desenvolvimento sustentável indica que nossa atuação não se limitará a financiar atividades, mas a impulsionar um modelo de crescimento que equilibra prosperidade econômica, responsabilidade socioambiental e geração de valor duradouro. Reforçaremos o compromisso com ética, impacto positivo e coerência entre discurso e prática, pilares presentes em nossos valores e comportamentos.

A Amazônia posiciona claramente nosso território de identidade, experiência e propósito. Reconhecemos que nossa força nasce do conhecimento profundo da região, de suas pessoas, vocações produtivas, culturas e desafios. Esse vínculo diferenciará nossa marca e fundamentará a relevância de nosso papel no desenvolvimento regional.

O mundo amplia o horizonte de impacto e indica que nossa atuação pretende projetar a Amazônia como referência global em sustentabilidade, bioeconomia, inovação e soluções financeiras responsáveis. Representa a intenção de levar a potência regional para além de suas fronteiras, conectando o local ao global e mostrando ao mundo uma nova narrativa sobre a Amazônia: tecnológica, contemporânea e protagonista.

Assim, consolidamos uma visão que orientará nossa atuação e inspirará nossos times. Até 2030, buscaremos crescer de maneira sólida, sustentável e equilibrada, orientados pela diversificação estratégica das fontes de receita.

Figura 12: Ambição de distribuição de receitas para 2030



Nos anos recentes, observamos um crescimento que manteve a composição tradicional das receitas. Em 2023 tivemos forte presença do Fomento e participação ainda tímida do



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

Comercial. Em 2024, avançamos preservando proporções semelhantes. No 3T25, a estabilidade do modelo atual foi reforçada, surgindo a necessidade de maior diversificação para ampliar nossa resiliência.

As projeções da Controladoria apontam uma inflexão importante a partir de 2026. O salto revela expectativa de maior dinamismo comercial e incremento das demais receitas, enquanto Fomento segue como componente central. Em 2030, a projeção atinge quase o dobro de 2026, aproximando-nos de uma distribuição mais equilibrada entre Crédito e Demais Receitas. Esse cenário demonstra capacidade de expansão.

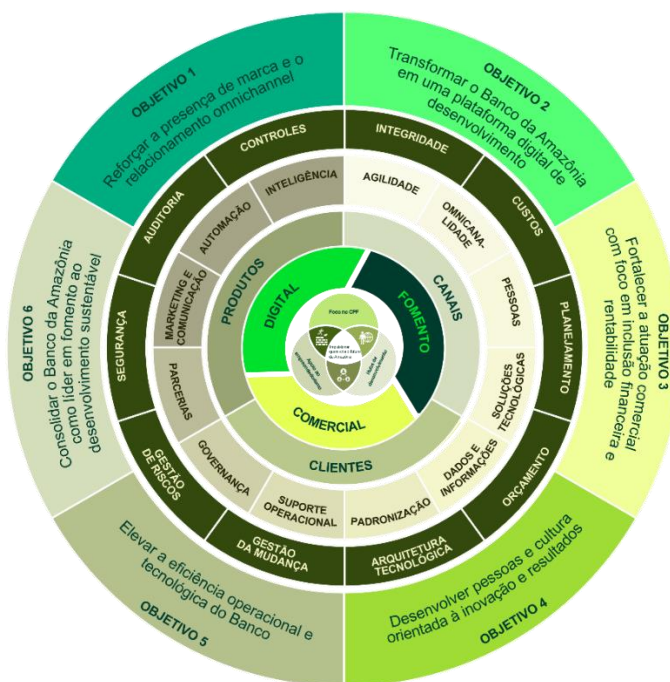
Nossa ambição para 2030, considerando a estratégia, mantém o Fomento exatamente no mesmo patamar projetado pela Controladoria, reforçando compromisso com nossa vocação histórica, mas ampliamos as receitas Comerciais e, sobretudo, as Demais Receitas. Ao equilibrar Fomento e Comercial em 27,5% cada (55% do total de receitas de crédito) e alavancar as Demais Receitas para 45%, avançamos para um modelo mais diversificado, moderno e competitivo.

Essa comparação deixa claro o desafio e, ao mesmo tempo, a oportunidade diante de nós. O histórico recente evidencia maturidade; as projeções técnicas demonstram potencial; e a Ambição 2030 expressa o futuro que escolhemos construir: mais equilibrado, moderno e resiliente, reforçando coerência entre visão, objetivos estratégicos e a transformação que estamos impulsionando para entregar impacto real na Amazônia.

Objetivos estratégicos: as prioridades que movem nossa trajetória

Os objetivos estratégicos definem as grandes direções que precisamos alcançar para tornar nossa visão realidade, guiando escolhas, investimentos e a atuação dos times nos próximos anos. Eles traduzem a estratégia em resultados mensuráveis e alinhados ao nosso propósito, garantindo coerência entre o futuro que projetamos e o que entregaremos. Ao estabelecer esses objetivos, escolhemos o que deve evoluir, definimos prioridades claras e reforçamos a responsabilidade compartilhada para que cada movimento avance na direção desejada.

Figura 13: Objetivos estratégicos



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

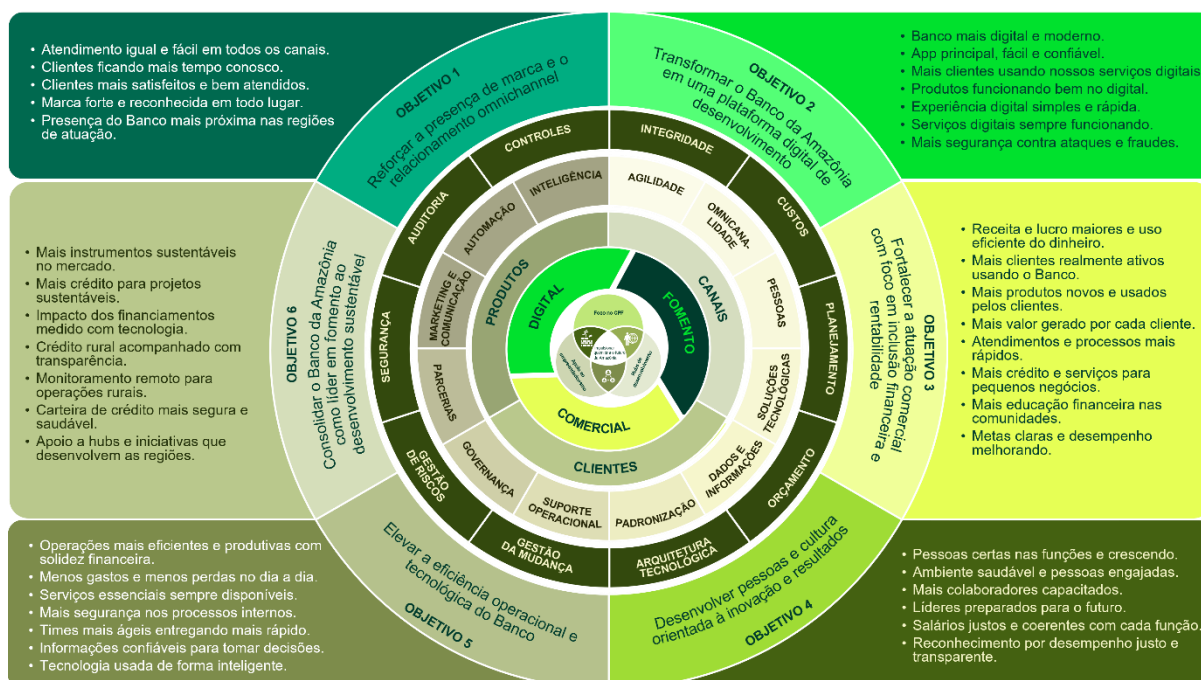
Partimos da compreensão de que estratégia só ganha sentido quando se materializa em mudanças tangíveis. Por isso, estruturamos seis objetivos interdependentes, capazes de nos orientar até 2030 e sustentar um crescimento sólido, sustentável e equilibrado. Cada objetivo representa uma frente essencial, mas é a complementaridade entre eles que fortalece o conjunto, formando um sistema vivo.

O primeiro objetivo reforça nossa presença de marca e o relacionamento omnichannel, assegurando experiências integradas e consistentes em todos os canais. Atuaremos para elevar a satisfação, fortalecer vínculos e ampliar o reconhecimento nacional, consolidando uma marca que transmite confiança e traduz nossa essência. O segundo objetivo nos orienta a transformar o Banco da Amazônia em uma plataforma digital de desenvolvimento, estabilizando nosso ecossistema tecnológico, ampliando a base de clientes digitais e garantindo jornadas fluidas, seguras e completas.

No terceiro objetivo, fortalecemos a atuação comercial com foco em inclusão financeira e rentabilidade, expandindo a base ativa, qualificando o portfólio e ampliando o acesso ao crédito para micro e pequenos empreendedores. Buscamos equilibrar geração de valor econômico e impacto social, contribuindo para o desenvolvimento dos territórios. O quarto objetivo direciona o desenvolvimento de pessoas e cultura orientada à inovação e resultados, promovendo engajamento, meritocracia, formação contínua e ambientes de confiança que traduzem nosso Jeito de Ser.

O quinto objetivo orienta o aumento da eficiência operacional e tecnológica, com foco em custos otimizados, alta disponibilidade dos processos críticos, segurança reforçada, governança de dados robusta e uso ampliado de automação e inteligência artificial. Por fim, o sexto objetivo consolida nossa liderança em desenvolvimento sustentável, expandindo instrumentos verdes, qualificando operações socioambientais e fortalecendo iniciativas territoriais que demonstram nossa vocação e responsabilidade com a Amazônia.

Figura 14: Direcionadores estratégicos: resultados e ambições



Definimos ambições claras para o ciclo 2026-2030, orientadas pelos seis objetivos estratégicos que guiarão nosso movimento institucional. Esses direcionadores traduzem, de

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

forma acessível e direta, o impacto que buscamos gerar. Cada ambição expressa o que queremos transformar. Essas ambições fortalecem nossa atuação integrada e reafirmam que evolução exige colaboração, coragem para inovar e foco em resultados com propósito. Também reunimos o caminho que seguiremos para transformar cada objetivo estratégico em prática.

Quadro 12: Caminhos de avanço para os objetivos estratégicos

Objetivo estratégico	O que faremos
01 Reforçar a presença de marca e o relacionamento omnichannel	Reforçaremos nossa presença onde o cliente estiver, conectando o físico e o digital com a mesma coragem que nos move pela Amazônia. Garantiremos atendimentos contínuos, relações de confiança e experiências marcantes, criando uma marca viva, próxima e reconhecida por quem vive, empreende e transforma a região. Fortaleceremos cada ponto de contato, do app à agência, para que nossa marca reverbere com consistência, propósito e impacto.
02 Transformar o banco da Amazônia em uma plataforma digital de desenvolvimento.	Transformaremos nosso banco em uma plataforma digital pulsante, onde tecnologia, simplicidade e segurança caminharão juntas para facilitar vidas e impulsionar oportunidades. Entregaremos soluções digitais intuitivas, integrações inteligentes, jornadas fluidas e uma operação resiliente, criando experiências que unem fluidez, inovação e confiança, sempre com os olhos no futuro e as raízes na Amazônia.
03 Fortalecer a atuação comercial com foco em inclusão financeira e rentabilidade.	Fortaleceremos nossa atuação comercial para que rentabilidade e inclusão caminhem lado a lado. Cresceremos com responsabilidade, ampliando o acesso ao crédito, impulsionando micro e pequenos empreendedores, e oferecendo produtos e serviços que gerem valor real. Faremos da performance comercial um instrumento de impacto, reduzindo fricções nas jornadas e entregando oportunidades que transformam vidas e fortalecem economias locais.
04 Desenvolver pessoas e cultura orientada à inovação e resultados.	Desenvolveremos pessoas com coragem, propósito e foco no que transforma. Construiremos uma cultura viva, baseada em aprendizado contínuo, diversidade de ideias e entrega com impacto. Formaremos talentos preparados para o futuro, engajados com nossos valores e alinhados ao movimento que impulsiona a Amazônia. Seremos um único time, com energia, empatia e excelência.
05 Elevar a eficiência operacional e tecnológica do Banco.	Elevaremos nossa eficiência para que cada operação reflita precisão, agilidade e segurança. Avançaremos na modernização tecnológica e na inovação com automação e inteligência artificial para acelerar resultados. Garantiremos alta disponibilidade, fortaleceremos governança de dados e consolidaremos nosso modelo ágil para entregar mais valor em menos tempo. Seremos uma organização leve, inteligente e resiliente, capaz de mover a Amazônia com força e fluidez.
06 Consolidar o banco da Amazônia como líder em fomento ao desenvolvimento sustentável.	Consolidaremos nossa posição como força motriz do desenvolvimento sustentável da Amazônia. Ampliaremos instrumentos verdes, fomentaremos negócios de impacto, garantiremos rastreabilidade socioambiental e mediremos resultados com tecnologia e inteligência. Seremos o banco que impulsiona quem sonha, move e impacta, cuidando da floresta, das pessoas e do futuro que estamos construindo juntos.

Assim, ao integrar essas seis direções estratégicas, reafirmamos nossa ambição de sermos a referência financeira do desenvolvimento sustentável da Amazônia para o mundo. Atuamos com consistência, coerência e propósito, garantindo que cada ação contribua para o futuro que escolhemos construir.

MOVIMENTO: Como a visão será ação

Ao avançarmos da intenção para a prática, tornamos a estratégia concreta por meio de resultados esperados, iniciativas, projetos e ações que direcionam nosso movimento. Esse é o momento em que transformamos ambições em entregas reais, conectando propósito, valores e impactos mensuráveis. Nesse processo, reforçamos que evolução é desafiar o comum e que resultado só faz sentido quando tem propósito.

Objetivos e resultados-chave: o impacto concreto que buscamos alcançar

Organizamos nossos objetivos e resultados-chave para expressar, de forma clara, o impacto

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

que buscamos gerar até 2030. Cada resultado esperado demonstra o que precisa mudar, evoluir ou ser entregue para que o objetivo estratégico seja alcançado. Essa lógica garante alinhamento entre estratégia e execução, orientando equipes, iniciativas e decisões.

A metodologia de OKR fortalece essa coerência. Ao definir objetivos inspiradores e resultados-chave mensuráveis, reforçamos transparência, foco e ciclos curtos de aprendizagem, permitindo ajustes ágeis ao longo da jornada. Esse modelo nos ajuda a evoluir continuamente, cultivando ideias, desafiando o comum e orientando escolhas com dados, ética e responsabilidade.

Cada objetivo estratégico conta com objetivos táticos e resultados-chave refinados de acordo com as ambições definidas para 2026-2030. Eles expressam, em linguagem simples, o que esperamos transformar. Com isso, garantimos que nossos compromissos estejam claros e orientados por impacto real.

As metas definidas para o Objetivo Estratégico 1 consolidam nosso compromisso em fortalecer a presença de marca e o relacionamento omnichannel, garantindo experiências consistentes, conexões duradouras e proximidade real com os clientes. Ao estruturar resultados-chave claros para atendimento integrado, retenção, satisfação, reconhecimento de marca e presença territorial, orientamos todas as unidades para um movimento coordenado que amplia engajamento, reforça confiança e posiciona o Banco como referência nacional. Esses direcionadores expressam, na prática, a ambição de evoluir continuamente, entregar valor com propósito e atuar como um único time em todos os pontos de contato.

Figura 15: OKR de reforçar a presença de marca e o relacionamento omnichannel

1.1: Garantir um atendimento igual e conectado em todos os canais
• KR1: Integrar 100% dos canais para todos os segmentos até dez/28 • KR2: Engajar 90% dos clientes em múltiplos canais até dez/30
1.2: Aumentar a quantidade de clientes que continuam usando o Banco
• KR1: Atingir 85% de clientes retidos até dez/30
1.3: Melhorar o nível de satisfação dos clientes
• KR1: Alcançar 80 pontos de NPS geral até dez/30 • KR2: Alcançar 85% do nível de satisfação dos clientes até dez/30
1.4: Posicionar o Banco entre as melhores marcas do país
• KR1: Atingir 100% de conformidade dos aplicativos e sistemas com o design system até dez/28 • KR2: Padronizar 100% das unidades físicas até dez/29 • KR3: Padronizar 100% de parceiros usando a marca até dez/29 • KR4: Atingir 90% de reconhecimento da marca na região Norte até dez/30 • KR5: Atingir 70% de reconhecimento da marca no Brasil até dez/30
1.5: Consolidar a presença constante do Banco nas regiões
• KR1: Realizar 60 ações relevantes de engajamento regional (12 por ano) até dez/30 • KR2: Estabelecer 10 novas parcerias com instituições culturais, educacionais e/ou comunitárias até dez/30 • KR3: Ampliar em 50% o público alcançado por ações culturais e sociais (média anual) até dez/30

Os resultados definidos para o Objetivo Estratégico 2 traduzem nossa ambição de consolidar o Banco como uma plataforma digital de desenvolvimento, com jornadas simples, seguras e acessíveis. Ao estabelecer entregas claras para ampliação de serviços digitais, fortalecimento do aplicativo, crescimento da base digital, integração de produtos, melhoria contínua da experiência e reforço da resiliência tecnológica, orientamos toda a organização para um avanço consistente. Esses direcionadores nos permitem evoluir com foco no cliente, ampliar

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

a escala das soluções digitais e garantir que a tecnologia seja um motor de inclusão, eficiência e impacto para toda a Amazônia.

Figura 16: OKR de transformar o Banco em uma plataforma digital de desenvolvimento

2.1: Consolidar o Banco também no digital
• KR1: Entregar daily banking até mar/26 • KR2: Entregar crédito especializado até jun/27 • KR3: Operacionalizar 90% das novas transações digitais até dez/30
2.2: Estabilizar o aplicativo como principal forma de acesso ao Banco
• KR1: Lançar novo app nas lojas de aplicativos até mar/26 • KR2: Atingir 95% de adoção do novo app por clientes digitais até dez/30 • KR3: Conquistar média de 4,8 estrelas nas lojas de aplicativos até dez/30
2.3: Expandir o número de clientes que usam os serviços digitais
• KR1: Conquistar 1 milhão de novos clientes com conta digital até dez/26 • KR2: Atingir 5 milhões de clientes digitais ativos até dez/30 • KR3: Converter 70% de clientes tradicionais para digitais ativos até dez/30
2.4: Tornar os produtos e serviços digitais
• KR1: Integrar 100% dos produtos e serviços a arquitetura digital até dez/28
2.5: Melhorar a experiência dos clientes nos serviços digitais
• KR1: Alcançar 70 pontos de NPS digital até dez/30
2.6: Garantir que os sistemas continuem funcionando mesmo em caso de falhas
• KR1: Atingir 99,5% de transações bem-sucedidas até dez/30
2.7: Fortalecer a proteção dos dados e dos sistemas contra ataques
• KR1: Reduzir em 30% o tempo médio de resposta a incidentes críticos (média anual) até dez/30 • KR2: Reduzir em 30% o volume de perda financeira de incidentes de segurança (média anual) até dez/30

Os resultados estabelecidos para o Objetivo Estratégico 3 expressam nossa ambição de fortalecer a atuação comercial com foco em inclusão financeira e rentabilidade, conectando eficiência econômica, geração de valor e impacto social. Ao definir metas claras para lucro, ampliação da base ativa, lançamento de novos produtos, uso de informações para decisões, agilidade nas jornadas, expansão do crédito aos pequenos empreendedores, disseminação de educação financeira e aplicação de metas estruturadas, orientamos o Banco para um crescimento responsável e sustentável. Esses direcionadores reforçam que resultado com propósito é parte do nosso Jeito de Ser, assegurando que cada avanço comercial gere impacto positivo para clientes, comunidades e para o desenvolvimento da Amazônia.

Figura 17: OKR de fortalecer a atuação comercial com foco em inclusão financeira e rentabilidade

3.1: Aumentar a receita, o lucro e o uso eficiente do dinheiro do Banco
• KR1: Alcançar 24,8 bilhões de receita total até dez/30 • KR2: Alcançar R\$ 4 bilhões de lucro líquido até dez/30 • KR3: Alcançar 21,5% de ROAE até dez/30
3.2: Expandir o número de clientes que realmente utilizam os serviços do Banco
• KR1: Atingir 8 milhões de novos clientes até dez/30 • KR2: Atingir 85% de clientes ativos até dez/30

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

3.3: Lançar produtos e serviços novos para os clientes

- KR1: Lançar 18 novos produtos comerciais até dez/30
- KR2: Atingir 80% de adesão dos clientes elegíveis aos novos produtos até dez/30
- KR3: Gerar R\$ 2,5 bilhões em receita incremental de novos produtos comerciais até dez/30

3.4: Utilizar informações de quanto cada cliente contribui para o Banco

- KR1: Entregar margem de contribuição do cliente até dez/26
- KR2: Atingir R\$ 912,06 de margem de contribuição média por cliente/ano até dez/30

3.5: Reduzir o tempo que o cliente leva para resolver suas necessidades

- KR1: Atingir 82% de atendimento ao SLA (média anual) das jornadas priorizadas no atendimento ao cliente até dez/30
- KR2: Reduzir em 30% o tempo médio das jornadas (média anual) até dez/30

3.6: Ampliar o acesso de pequenos empreendedores ao crédito e a serviços financeiros

- KR1: Atingir 5,2 milhões de MPE atendidos com primeiro crédito até dez/30
- KR2: Atingir 3,2 milhões de clientes MPE ativos até dez/30
- KR3: Atingir R\$ 15,3 bilhões de crédito liberado a MPE até dez/30

3.7: Promover ações que ensinam sobre finanças e sustentabilidade

- KR1: Formar 500 novos agentes multiplicadores em educação financeira até dez/28
- KR2: Alcançar 80% de municípios com ações de educação financeira e socioambiental até dez/30
- KR3: Atender 6,1 mil pessoas externas em ações de educação financeira e socioambiental até dez/30

3.8: Aplicar metas claras para medir o desempenho das unidades e dos empregados

- KR1: Implementar o novo modelo de desempenho em 100% das unidades até dez/27
- KR2: Alcançar 110% de atingimento médio das metas até dez/30

Os resultados definidos para o Objetivo Estratégico 4 reforçam nossa ambição de desenvolver pessoas e consolidar uma cultura orientada à inovação, à colaboração e aos resultados. Ao estabelecer metas claras para atração e qualificação de talentos, fortalecimento do bem-estar e do engajamento, capacitação estratégica, preparação de lideranças, atualização das estruturas remuneratórias e implantação de práticas meritocráticas, criamos as bases para que cada pessoa evolua junto com o Banco. Esses direcionadores expressam nosso compromisso com um ambiente saudável, inclusivo e orientado ao desenvolvimento contínuo, reafirmando que somos um único time e que transformar a Amazônia exige cuidar das pessoas que fazem o Banco avançar todos os dias.

Figura 18: OKR de desenvolver pessoas e cultura orientada à inovação e resultados

4.1: Atrair e ajudar talentos a se desenvolverem

- KR1: Atingir 98% de aderência ao perfil das funções comissionadas até dez/30
- KR2: Atingir média de 20 dias úteis para preencher vagas estratégicas até dez/30
- KR3: Atingir 90% de qualificação integral dos candidatos selecionados até dez/30

4.2: Promover o cuidado com as pessoas, a motivação e a participação de todos

- KR1: Conquistar 80% de saúde organizacional até dez/30
- KR2: Conquistar 90% de engajamento interno até dez/30

4.3: Capacitar os colaboradores em temas importantes para o Banco

- KR1: Atingir 90% de participantes certificados nas jornadas das academias até dez/30
- KR2: Atingir 90% dos colaboradores-alvo capacitados em programas estratégicos até dez/30

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

4.4: Garantir a preparação de novos líderes para o futuro

- KR1: Implantar plano de sucessão até dez/26
- KR2: Atingir 100% das posições estratégicas com sucessores mapeados até dez/27

4.5: Assegurar salários compatíveis com cada função

- KR1: Implantar plano de cargos até dez/26
- KR2: Aprovar plano de funções até dez/26
- KR3: Implantar plano de funções até dez/27
- KR4: Atingir 90% de aderência da remuneração ao mercado até dez/30

4.6: Aplicar uma forma de premiar as pessoas pelos resultados que entregam

- KR1: Implantar MVP do novo modelo de premiação até dez/26
- KR2: Aplicar o novo modelo de premiação em 100% das unidades da rede de atendimento até dez/27
- KR3: Aplicar o novo modelo de premiação em 100% das unidades da direção geral até dez/28

Os resultados definidos para o Objetivo Estratégico 5 expressam nossa ambição de elevar a eficiência operacional e tecnológica do Banco, fortalecendo produtividade, segurança, disponibilidade e uso inteligente da tecnologia. Ao estabelecer metas para eficiência das operações, redução de gastos, estabilidade de sistemas críticos, integração de tecnologias de segurança, maturidade ágil, governança de dados e adoção de inteligência artificial, criamos as bases para uma operação mais robusta, confiável e orientada a resultados. Esses direcionadores reforçam nosso compromisso com processos eficientes, informação de qualidade e inovação contínua, garantindo que cada avanço tecnológico contribua para uma atuação mais rápida e segura.

Figura 19: OKR de elevar a eficiência operacional e tecnológica

5.1: Aumentar a eficiência e produtividade das operações do Banco com solidez financeira

- KR1: Alcançar 34% de eficiência operacional até dez/30
- KR2: Alcançar 15% de Basiléia até dez/30
- KR3: Atingir 2 mil clientes ativos por trabalhador até dez/30
- KR4: Atingir 80% de efetividade das melhorias de processos até dez/30

5.2: Reduzir os gastos operacionais do dia a dia

- KR1: Definir processos críticos de negócio até jun/26
- KR2: Reduzir em 30% os custos de cada processo automatizado (média anual) até dez/30
- KR3: Reduzir em 30% o volume de perda financeira (média anual) até dez/30

5.3: Garantir que os sistemas e processos essenciais fiquem sempre disponíveis

- KR1: Atingir 99,9% disponibilidade dos serviços digitais críticos até dez/30
- KR2: Atingir 99,5% de disponibilidade dos processos de negócio crítico até dez/30

5.4: Integrar tecnologias que aumentam a segurança dos processos

- KR1: Atingir 100% dos processos de negócio críticos com segurança inteligente integrada até dez/28

5.5: Consolidar um jeito mais ágil, rápido e flexível de entregar e evoluir produtos digitais

- KR1: Implementar 100% do mapa da floresta vigente até dez/30
- KR2: Implantar modelo de maturidade ágil até dez/26
- KR3: Atingir 100% das squads há pelo menos 1 ano operando com maturidade intermediária até dez/29
- KR4: Atingir 96% das squads há pelo menos 1 ano, entregando 90% das funcionalidades até dez/30

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

5.6: Fortalecer o uso responsável dos dados e a qualidade das informações gerenciais

- KR1: Aprovar framework de governança de dados até dez/26
- KR2: Documentar 100% dos domínios de dados com regras de qualidade até dez/28
- KR3: Atingir 100% de dashboards utilizando o data lake como fonte única até dez/30

5.7: Acelerar resultados usando tecnologia de forma inteligente

- KR1: Aprovar framework de inteligência artificial até dez/26
- KR2: Lançar 5 novas iniciativas com IA por ano até dez/30
- KR3: Automatizar 100% dos processos críticos de negócio priorizados até dez/30
- KR4: Concluir 5 pilotos/testes de inovações por ano até dez/30

Os resultados definidos para o Objetivo Estratégico 6 consolidam nossa ambição de posicionar o Banco da Amazônia como líder em fomento ao desenvolvimento sustentável, conectando crédito, tecnologia, impacto e fortalecimento territorial. Ao estabelecer metas para ampliar instrumentos financeiros verdes, expandir o volume de crédito sustentável, adotar tecnologias de avaliação e rastreabilidade, qualificar a carteira, monitorar operações rurais e apoiar iniciativas regionais, reforçamos uma atuação que integra responsabilidade socioambiental e geração de valor. Esses direcionadores fortalecem nosso papel como catalisadores da economia que regenera, e garantindo que cada operação contribua para um futuro mais justo, inteligente e sustentável.

Figura 20: OKR de consolidar liderança em fomento ao desenvolvimento sustentável

6.1: Ampliar os instrumentos financeiros que promovem negócios sustentáveis

- KR1: Lançar 10 novos instrumentos financeiros sustentáveis até dez/30
- KR2: Mobilizar R\$ 3 bilhões por meio de instrumentos sustentáveis até dez/30

6.2: Aumentar o volume de dinheiro emprestado para projetos sustentáveis

- KR1: Atingir R\$ 41,2 bilhões em crédito liberado para atividades sustentáveis até dez/30

6.3: Medir os resultados dos financiamentos com apoio de tecnologia

- KR1: Implantar sistema de avaliação de impacto dos financiamentos com inteligência de negócios e artificial até jun/27
- KR2: Atingir 90% de utilização e satisfação da ferramenta de avaliação de impacto até dez/30

6.4: Garantir o acompanhamento dos impactos ambientais e sociais do crédito rural

- KR1: Atingir 100% das operações elegíveis com rastreabilidade socioambiental implementada até dez/30

6.5: Monitorar o crédito rural de forma tecnológica e mais eficiente

- KR1: Atingir 100% das operações elegíveis com tecnologia de monitoramento remoto até dez/28

6.6: Utilizar avaliações que mostram a qualidade e segurança dos empréstimos

- KR1: Implantar índice de qualidade da carteira de crédito até jan/26
- KR2: Atingir 88% de índice de qualidade da carteira até dez/30

6.7: Fomentar iniciativas que ajudam no desenvolvimento das regiões

- KR1: Apoiar 45 hubs regionais de desenvolvimento (5 por estado da Amazônia Legal) até dez/30
- KR2: Apoiar 200 iniciativas culturais até dez/30

Os OKR que estruturam nossos seis objetivos estratégicos formam um direcionamento único, integrado e orientado ao impacto. Juntos, eles traduzem o compromisso de avançarmos como um só Banco, unindo pessoas, tecnologia, negócios e responsabilidade socioambiental para impulsionar quem cria o futuro da Amazônia.

Iniciativas e projetos: caminhos estruturados que tornam a estratégia real

Iniciativas e projetos representam o momento em que a estratégia ganha forma e se transforma em movimentos concretos, organizados de acordo com as prioridades institucionais. Trabalhamos para que essa tradução seja clara, objetiva e conectada ao que consideramos essencial para o ciclo estratégico, garantindo coerência com o nosso propósito. Assim, estruturamos caminhos que permitam avançar com consistência, alinhando decisões, recursos e esforço coletivo rumo aos resultados que desejamos alcançar.

A partir dos OKR, definiremos iniciativas e projetos que se convertam em entregas objetivas ao longo do período, assegurando que cada ação contribua para o avanço dos objetivos estratégicos. Manteremos um acompanhamento contínuo do portfólio, revisando e priorizando sempre que necessário para responder às necessidades da estratégia e preservar a coerência do que foi planejado. Dessa forma, garantimos que nosso movimento seja vivo, evolutivo e orientado por escolhas responsáveis, reforçando a integração entre intenção e execução.

Planos de ação: passos que conectam intenção e execução

Planos de ação representam o momento em que aproximamos estratégia e execução, definindo com precisão os passos necessários para transformar intenções em resultados concretos. Trabalhamos para que esse detalhamento traga clareza, ritmo e alinhamento entre todas as unidades, fortalecendo a colaboração e garantindo que cada movimento avance de forma coordenada e consistente. Ao orientar a execução de maneira estruturada, reforçamos nosso compromisso com uma entrega responsável e transparente.

Cada iniciativa e projeto contará com um plano de ação que organize responsáveis, atividades e prazos, permitindo visualizar o caminho completo para sua implementação. Construiremos esses planos de forma conjunta, envolvendo as equipes de maneira colaborativa para fortalecer senso de pertencimento e corresponsabilidade. Além disso, garantiremos o acompanhamento por meio de indicadores e metas claras, assegurando que o progresso seja monitorado e ajustado sempre que necessário, preservando coerência e foco nos resultados.

Indicadores e metas: evidências objetivas de que estamos avançando

Indicadores e metas são instrumentos essenciais para demonstrarmos, de forma objetiva, que estamos avançando na direção certa. Eles tornam visível o impacto da execução estratégica e reforçam a disciplina que sustenta nosso compromisso com entregas consistentes e alinhadas ao que planejamos. Ao utilizá-los, monitoramos resultados com clareza, avaliamos a efetividade das iniciativas e tomamos decisões embasadas, preservando a coerência do ciclo e evitando desvios que comprometam o desempenho esperado.

Cada resultado-chave será monitorado por ao menos um indicador, sustentado por metas quantitativas ou qualitativas que permitam mensurar o avanço real. Essa lógica fortalece a transparência ao permitir que todos compreendam como traduzimos ambições em evidências concretas. Também reforça nossa cultura de responsabilidade e propósito, que valoriza dados, fatos e impacto real como base da tomada de decisão.

Organizamos os indicadores de forma integrada, demonstrando como cada objetivo estratégico será acompanhado ao longo do ciclo. Essa visão articulada assegura leitura consistente do progresso, permite ajustes tempestivos e reforça nosso compromisso coletivo com uma gestão orientada a resultados.



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

Quadro 13: Indicadores para medir o avanço dos objetivos estratégicos

Objetivo estratégico Como mediremos	
01 Reforçar a presença de marca e o relacionamento omnichannel	• Índice de integração omnicanal por clusters e canais • Índice de engajamento omnicanal de clientes • Taxa de retenção de clientes • Índice de recomendação do cliente (NPS) • Índice de satisfação dos clientes (CSAT) • Índice de padronização do design system nos aplicativos e sistemas digitais • Índice de padronização física das unidades • Índice de padronização da marca nos parceiros • Índice de reconhecimento da marca na região norte • Índice de reconhecimento da marca nacionalmente • Frequência de ações de comunicação regional • Quantidade de novas parcerias com instituições culturais, educacionais e/ou comunitárias da Amazônia • Variação percentual de público alcançado pelas ações culturais e sociais
02 Transformar o banco da Amazônia em uma plataforma digital de desenvolvimento.	• Marco de entrega do daily banking • Marco de entrega do crédito especializado • Percentual de transações digitais ativadas • Marco de lançamento do novo aplicativo • Percentual de adoção do novo aplicativo • Média ponderada de avaliação do novo aplicativo nas lojas • Marco de 1 milhão de contas digitais • Quantidade de clientes digitais ativos • Percentual de conversão para cliente digital • Percentual de integração de produtos e serviços • Índice de recomendação do cliente (NPS) digital • Taxa de sucesso das transações digitais • Variação percentual de tempo de resposta a incidentes críticos • Variação percentual de perdas financeiras por incidentes de segurança
03 Fortalecer a atuação comercial com foco em inclusão financeira e rentabilidade.	• Volume de receita total • Volume de lucro líquido • Taxa de retorno sobre o patrimônio (ROAE) • Quantidade de novos clientes • Percentual de clientes ativos • Quantidade de novos produtos comerciais • Taxa de adesão aos novos produtos comerciais • Volume de receita incremental dos novos produtos • Marco de sistema de margem por cliente • Média de margem de contribuição por cliente • Percentual de atendimento ao acordo de nível de serviço da jornada • Variação percentual de variação do tempo das jornadas • Quantidade de micro e pequenos empreendedores com primeiro crédito • Quantidade de clientes micro e pequenos empreendedores ativos • Volume de crédito liberado para micro e pequenos empreendedores • Quantidade de agentes multiplicadores em educação financeira • Percentual de municípios de atuação • Quantidade de pessoas externas atendidas • Percentual de unidades com novo modelo de metas • Percentual de atingimento médio das metas
04 Desenvolver pessoas e cultura orientada à inovação e resultados.	• Taxa de aderência ao perfil de competências • Média de tempo para preencher vagas estratégicas • Índice de qualificação de candidatos selecionados • Índice de saúde organizacional • Índice de engajamento interno • Percentual de conclusão das jornadas das academias • Percentual de capacitação em programas estratégicos • Marco de plano de sucessão • Percentual de sucessores mapeados • Marco de implantação do plano de cargos • Marco de aprovação do plano de funções • Marco de implantação do plano de funções • Índice de aderência da remuneração ao mercado

Objetivo estratégico Como mediremos

- Marco de implantação do novo modelo de premiação
- Percentual de unidades da rede de atendimento com novo modelo de premiação
- Percentual de unidades da direção geral com novo modelo de premiação

05

Elevar a eficiência operacional e tecnológica do Banco.

- Índice de eficiência operacional
- Índice de Basiléia
- Índice de produtividade operacional
- Índice de efetividade das melhorias dos processos críticos
- Marco de definição dos processos críticos
- Variação percentual de custos dos processos críticos pós automação
- Variação percentual de perdas por eventos operacionais
- Índice de disponibilidade dos canais digitais
- Índice de disponibilidade dos processos críticos
- Percentual de segurança inteligente nos processos críticos
- Percentual de ativação de times ágeis
- Marco de implantação de modelo de maturidade ágil
- Percentual de maturidade de times ágeis
- Percentual de entrega de funcionalidades
- Marco de aprovação da governança de dados
- Percentual de regras de qualidade documentadas
- Percentual de dashboards com base de dados integrada
- Marco de aprovação da governança de inteligência artificial
- Quantidade de iniciativas com inteligência artificial lançadas
- Percentual de automação dos processos críticos
- Quantidade de pilotos de inovação

06

Consolidar o banco da Amazônia como líder em fomento ao desenvolvimento sustentável.

- Quantidade de novos instrumentos financeiros sustentáveis
- Volume de volume mobilizado em instrumentos sustentáveis
- Volume de crédito para atividades sustentáveis
- Marco de implantação de sistema de avaliação de impacto
- Índice de uso e satisfação da ferramenta de impacto
- Percentual de rastreabilidade socioambiental
- Percentual de monitoramento remoto implementado
- Marco de implantação de índice de qualidade da carteira
- Índice de qualidade da carteira
- Quantidade de hubs regionais apoiados
- Quantidade de iniciativas culturais de impacto territorial apoiadas

Para garantir consistência no uso dos indicadores, teremos um guia que reunirá detalhamento dos indicadores e resultados-chave, com fórmulas, definições, variáveis, exemplos e metas anuais; orientações de interpretação e alertas sobre riscos de leitura; fluxos de reporte, revisão e atualização; e um glossário técnico dos termos essenciais. Essa estrutura padronizada reduz ambiguidades, assegura coerência metodológica, fortalece a tomada de decisão da alta administração e cria bases sólidas para uma gestão transparente, comparável e confiável.

IMPACTO: Como a ação entregará resultado

O impacto representa o momento em que nossas escolhas se convertem em efeitos reais e perceptíveis. É quando mostramos que aquilo que planejamos se materializa em valor concreto para clientes, comunidades e para a Amazônia. Esse movimento reforça nossa credibilidade e demonstra que cada entrega está alinhada ao propósito de impulsionar quem cria o futuro da região. Ao evidenciarmos impacto, fortalecemos a confiança nas relações, sustentamos a coerência entre discurso e prática e asseguramos que a governança orienta cada decisão. Assim confirmamos nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável que buscamos promover, conectando propósito, estratégia e resultados.

Pilares e diretrizes: base que sustenta decisões inteligentes

Os pilares e diretrizes estruturam os fundamentos que orientam nossas escolhas e garantem coerência estratégica em toda a organização. Ao definir esses referenciais, organizamos o



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

que consideramos essencial para crescer com propósito, fortalecer a governança e assegurar decisões equilibradas e transparentes. Esses pilares também funcionam como guardiões da estratégia. Trabalhamos para que cada decisão considere impactos de longo prazo, respeite compromissos socioambientais e esteja alinhada aos demais planos corporativos. Assim, fortalecemos a clareza coletiva sobre o que direciona nossa jornada e criamos as condições necessárias para entregar resultados consistentes e sustentáveis.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A conexão entre os objetivos estratégicos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável fortalece a base que sustenta decisões inteligentes, pois alinha nossas escolhas às metas globais da Agenda 2030. Nessa perspectiva, trabalhamos para que cada objetivo institucional contribua de forma direta ou indireta para os ODS, garantindo impacto econômico, social, ambiental e institucional em toda a Amazônia. Essa convergência amplia a coerência do Plano 2026–2030 e reforça o compromisso de impulsionar quem cria o futuro da região.

Figura 21: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Contribuímos para o ODS 1 ao ampliar o acesso de micro e pequenos empreendedores ao crédito e apoiar iniciativas que geram renda e inclusão produtiva. Essa atuação se conecta ao ODS 2, no qual expandimos o crédito rural responsável, garantimos rastreabilidade socioambiental e usamos tecnologia para promover cadeias sustentáveis no campo.

Ao fortalecer ambientes internos saudáveis, estimulamos engajamento e ampliamos a participação dos colaboradores, alinhando-nos ao ODS 3. Também avançamos no ODS 4 ao promover educação financeira e socioambiental, investir em capacitação contínua e formar novas lideranças preparadas para transformar a região.

Nosso compromisso com o ODS 8 se evidencia pela ampliação da inclusão financeira, qualificação de pessoas, fortalecimento da rentabilidade e estímulo ao empreendedorismo. Paralelamente, o ODS 9 se materializa na digitalização de serviços, modernização de sistemas, governança de dados, uso de inteligência artificial e evolução da eficiência operacional.

Ao expandir presença territorial e facilitar o acesso a serviços financeiros e digitais, contribuímos para o ODS 10, reduzindo desigualdades estruturais. Essa atuação também apoia o ODS 11, já que promovemos melhorias na experiência do cliente, padronizamos serviços e impulsionamos iniciativas regionais de impacto social.



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

No ODS 12, avançamos ao fomentar consumo e produção responsáveis, promover educação socioambiental e ampliar instrumentos financeiros voltados a atividades sustentáveis, sempre com monitoramento de impacto. Esse movimento reforça o ODS 13, em que expandimos o financiamento verde, monitoramos operações rurais e garantimos conformidade socioambiental.

Direcionamos crédito sustentável e asseguramos o uso responsável do solo, contribuindo para o ODS 15 e apoiando a preservação dos ecossistemas terrestres. Essa base se soma ao ODS 16, no qual fortalecemos governança, proteção de dados, segurança dos processos críticos e confiabilidade das informações, garantindo atuação íntegra e eficaz.

Encerramos essa jornada conectando-nos ao ODS 17, ampliando cooperação regional, fortalecendo parcerias e desenvolvendo instrumentos financeiros sustentáveis com diferentes atores. Assim, reforçamos nosso compromisso com a construção de um futuro regenerativo e com o papel que escolhemos exercer: impulsionar quem cria o futuro da Amazônia.

Alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável também se conectam de forma indireta à nossa estratégia, reforçando a amplitude do impacto que buscamos gerar. Essa relação amplia o entendimento sobre como nossas práticas internas e nossas escolhas de financiamento contribuem para dimensões complementares da agenda global.

O ODS 5 se relaciona às práticas estruturadas de gestão de pessoas, nas quais adotamos critérios claros e transparentes de seleção, desenvolvimento e sucessão. Ao fortalecer equidade e ampliar oportunidades para todas as pessoas, contribuimos para ambientes mais justos, colaborativos e alinhados aos valores que queremos vivenciar.

O ODS 6 e o ODS 7 se vinculam à agenda de crédito sustentável, especialmente quando financiamos infraestrutura hídrica, saneamento, eficiência energética e fontes renováveis. Essas iniciativas reforçam nossa atuação em soluções que elevam a qualidade de vida, impulsionam competitividade e promovem o uso responsável de recursos naturais.

O ODS 14 aparece como uma conexão indireta, mas relevante. A avaliação socioambiental e o financiamento responsável reduzem riscos e impactos sobre ecossistemas aquáticos, mesmo que nossa atuação esteja fortemente concentrada no território terrestre e rural. Ao orientar operações por critérios socioambientais rigorosos, contribuimos para práticas mais equilibradas e compatíveis com a proteção da biodiversidade.

De forma integrada, o conjunto dos objetivos estratégicos reforça a visão de desenvolvimento sustentável ao gerar impacto simultâneo sobre Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias, os cinco Ps da Agenda 2030. Esse alinhamento fortalece nossa capacidade de atuar com coerência, ampliando benefícios sociais, ambientais e econômicos.

Crescimento sustentável

Seguimos comprometidos em evoluir com responsabilidade, construindo um crescimento financeiro sólido e alinhado ao impacto que desejamos gerar na Amazônia. Trabalhamos para fortalecer a carteira sustentável, ampliar nossa base digital e aprimorar a eficiência operacional, conectando cada melhoria à experiência de atendimento que buscamos tornar mais simples, integrada e centrada no cliente. Esse conjunto de movimentos reforça nossa ambição de ampliar a rentabilidade e a competitividade de forma coerente.

Projetamos essa trajetória acompanhando indicadores estratégicos que demonstram, de forma transparente, como nossas escolhas se traduzirão em resultados reais ao longo do tempo. Ao evoluir nesses indicadores, reafirmamos que estamos ampliando escala, diversificando fontes de resultado e fortalecendo os fundamentos da nossa estratégia.

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

Figura 22: Projeções dos principais indicadores

	2023	2024	3T25	2026	2030
Lucro líquido (R\$ bi)	1,3	1,1	0,7	1,2	4,0
ROAE (%)	25,1	18,2	15,6	15,9	21,5
Índice de eficiência (%)	52,8	30,5	30,9	42,9	34,9
Basiléia (%)	13,0	13,7	14,2	14,0	15,0

Projeção da Gerência de Controladoria e Gerência de Riscos Corporativos

Essas projeções representam mais do que metas financeiras. Elas refletem a forma como mobilizamos pessoas, tecnologia e processos para entregar um banco mais eficiente, rentável e conectado às necessidades da Amazônia. Esses indicadores permanecem como nossos principais balizadores, orientando decisões e permitindo medir, com clareza, o impacto das iniciativas estratégicas. Trabalhamos com eles para assegurar que cada movimento avance na direção do futuro que escolhemos construir coletivamente, mantendo coerência entre ambição, execução e resultado.

Riscos à estratégia

Os riscos à estratégia representam fatores que podem limitar nossa capacidade de avançar com coerência e de sustentar o ritmo de transformação que projetamos para o futuro. Eles evidenciam onde podemos perder foco, comprometer recursos ou enfraquecer o alinhamento institucional, influenciando diretamente a entrega de valor e a realização dos resultados.

Não existe planejamento sem riscos, e, na construção do nosso Plano Estratégico, analisamos esses fatores de forma integrada para compreender suas causas, impactos e interdependências. Trabalhamos para vinculá-los a planos de mitigação claros, que reforçam a governança, ampliam a disciplina de execução e preservam a coerência entre intenção e prática. Essa análise considera, de maneira equilibrada, elementos internos e externos, reafirmando nossa responsabilidade de planejar com visão de longo prazo e agir com coragem para desafiar o comum.

Reconhecemos que riscos estratégicos não representam apenas fragilidades; eles também iluminam oportunidades de aprimoramento que nos ajudam a evoluir com responsabilidade. Assim, fortalecemos a confiança nas decisões e consolidamos uma estratégia alinhada às necessidades dos clientes, dos colaboradores e do território amazônico.

Quadro 14: Riscos do planejamento estratégico

Risco	Análise do risco	Plano de mitigação
Devido à falta de priorização institucional, pode ocorrer dispersão de esforços entre iniciativas pouco alinhadas , resultando em não execução das metas estratégicas	P: Alta I: Crítico Prioridade: Crítica	Pode comprometer todo o direcionamento estratégico. - Definir prioridades anuais aprovadas pela DIREX. - Alinhar capacidade × demanda via gestão de portfólio. - Bloquear iniciativas fora do escopo estratégico.
Devido a baixa governança e acompanhamento insuficiente, pode ocorrer ausência de monitoramento e correção de desvios , resultando em plano estratégico permanece no papel	P: Alta I: Crítico Prioridade: Crítica	Sem governança, o PE perde execução, correção e coerência. - Implantar ritos trimestrais e semestrais obrigatórios. - Consolidar indicadores no ServiceNow SPM. - Formalizar papéis de cada fórum (comitês, DIREX, CONSAD).



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

Risco	Análise do risco	Plano de mitigação
Devido a recursos humanos ou financeiros insuficientes, pode ocorrer incapacidade de executar iniciativas críticas , resultando em atrasos e não cumprimento das entregas	P: Média I: Alto Prioridade: Alta	Risco direto à execução das iniciativas e metas. • Mapear lacunas de capacidade por objetivo estratégico. • Garantir orçamento vinculado ao plano. • Realizar redimensionamento ou realocação quando necessário.
Devido a resistência interna à mudança, pode ocorrer baixa adesão às novas práticas e processos , resultando em paralisação ou lentidão na transformação	P: Alta I: Alto Prioridade: Alta	Atrasos, baixa adesão e perda de ritmo na transformação. • Implantar plano de gestão de mudança institucional. • Capacitar lideranças e multiplicadores. • Comunicar benefícios e impactos das iniciativas.
Devido a falta de clareza e comunicação das metas, pode ocorrer entendimento limitado pelas equipes , resultando em baixa execução e desalinhamento nas ações	P: Média I: Alto Prioridade: Alta	Dificulta engajamento e alinhamento das unidades. • Traduzir OKR em metas operacionais claras. • Criar campanhas internas de entendimento estratégico. • Disponibilizar dashboards acessíveis a todas as unidades.
Devido a dependência de tecnologia ainda imatura, pode ocorrer falhas na implantação de soluções digitais , resultando em retrabalho, atrasos e perda de eficiência	P: Média I: Crítico Prioridade: Alta	Pode paralisar iniciativas digitais e gerar vulnerabilidades. • Realizar testes de prontidão tecnológica. • Escalonar entregas críticas em ondas. • Garantir contingências e redundâncias.
Devido a processos internos burocráticos, pode ocorrer lentidão operacional para viabilizar iniciativas , resultando em comprometer prazos e metas estratégicas	P: Alta I: Moderado Prioridade: Média	Afeta velocidade de entrega, sobretudo em inovação. • Revisar fluxos críticos (crédito, contratação, compras, TI). • Simplificar aprovações e reduzir etapas. • Automatizar processos de maior impacto.
Devido a instabilidades externas econômicas, políticas ou regulatórias, pode ocorrer interrupção ou replanejamento de projetos , resultando em inviabilização de prioridades estratégicas	P: Média I: Crítico Prioridade: Alta	Podem exigir revisões estruturais ou readequações orçamentárias. • Atualizar cenários semestrais. • Criar reservas orçamentárias de contingência. • Ajustar metas e carteiras conforme riscos emergentes.
Devido a baixa integração entre áreas, pode ocorrer soluções isoladas e duplicidade de esforços , resultando em perda de sinergia e atrasos nas entregas	P: Alta I: Alto Prioridade: Alta	Gera sobreposição de esforços e fragilidade nas entregas. • Implantar grupos Inter unidades para temas estratégicos. • Estabelecer metas compartilhadas. • Criar ritos de alinhamento mensal entre diretorias.
Devido a indicadores inadequados ou inexistentes, pode ocorrer incapacidade de medir progresso real , resultando em decisões equivocadas e baixa efetividade	P: Média I: Alto Prioridade: Alta	Compromete o monitoramento e a tomada de decisão estratégica. • Revisar e validar o conjunto de KPIs estratégicos. • Uniformizar conceitos e fontes no catálogo de indicadores. • Integrar bases de dados em dashboards institucionais.
Devido a decisões lentas ou não consistentes, pode ocorrer atraso na definição de caminhos críticos , resultando em perda de ritmo e comprometimento do cronograma	P: Alta I: Crítico Prioridade: Crítica	Enfraquece o ritmo estratégico e reduz eficácia do PE. • Implementar SLA decisório para comitês e diretoria. • Qualificar pautas com análises técnicas completas. • Empoderar gestores com autonomia definida.
Devido a gestão de portfólio frágil, pode ocorrer priorização incorreta de iniciativas , resultando em investimentos dispersos e baixa entrega de valor	P: Média I: Alto Prioridade: Alta	Gera portfólios inflados e inexecutáveis. • Priorizar iniciativas com base em valor x capacidade x risco. • Encerrar projetos de baixo valor agregado. • Revisar portfólio semestralmente.
Devido a liderança instável ou desalinhada, pode ocorrer perda de patrocínio estratégico , resultando em descontinuidade na execução do plano	P: Média I: Crítico Prioridade: Alta	Sem patrocínio estável, a execução perde continuidade. • Formalizar compromissos executivos com o PE. • Estruturar sucessão e backup de funções críticas. • Criar ritos de alinhamento estratégico com líderes.
Devido a falhas de coordenação com parceiros externos, pode ocorrer entregas fora do prazo ou com baixa qualidade , resultando em impacto em cadeia nas iniciativas internas	P: Média I: Moderado Prioridade: Média	Afeta cronogramas e qualidade das entregas. • Contratos com cláusulas claras de SLA e penalidades. • Monitoramento contínuo de entregas e qualidade. • Plano de contingência com fornecedores alternativos.
Devido a baixa maturidade em dados e indicadores, pode ocorrer decisões baseadas em informações incompletas	P: Alta I: Alto Prioridade: Alta	Dificulta correções de rota e • Fortalecer governança de dados e qualidade das bases.



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

Risco	Análise do risco	Plano de mitigação
resultando em alocação inadequada de recursos e falhas na execução	compromete decisões.	• Capacitar equipes em BI, analytics e interpretação de indicadores. • Integrar dados estratégicos em plataformas únicas.

Com essa abordagem preventiva e colaborativa, criamos condições para avançarmos com segurança, ritmo e clareza. Atuamos de forma integrada, impulsionando quem cria o futuro da Amazônia e garantindo que nossa estratégia seja executada com responsabilidade, engajamento e orientação por dados. Construímos um caminho em que cada escolha reforça a consistência das entregas e o impacto positivo que queremos gerar na região, mantendo sempre vivo o compromisso que define nossa identidade.

Fatores críticos

Os fatores críticos representam as bases que sustentam nossa estratégia e definem, com clareza, as condições indispensáveis para alcançar os resultados que projetamos até 2030. Trabalhamos com eles para garantir coerência, foco e capacidade real de execução, preservando o ritmo das entregas e fortalecendo a confiança em cada etapa da jornada. Ao explicitá-los, criamos um ponto de atenção comum para toda a organização, assegurando que nossas escolhas, recursos e esforços estejam direcionados corretamente,

De forma transversal, os temas abaixo são inegociáveis para que o Planejamento Estratégico 2026-2030 se torne realidade:

- **Plataforma digital e app como eixo central:** sem app estável, daily banking robusto, crédito digital especializado e adoção relevante, metas de omnicanal, engajamento, conversão para digital, NPS digital e eficiência operacional ficam comprometidas.
- **Governança de dados, IA e indicadores críticos:** framework de dados, Data Lake como fonte única, índice de qualidade da carteira, margem por cliente, sistema de impacto e framework de IA formam o “sistema nervoso” do plano. Falhas aqui afetam risco, rentabilidade, crédito sustentável, eficiência e capacidade de tomar decisões baseadas em evidências.
- **Automação de processos críticos, segurança e disponibilidade:** definição de processos críticos, automação e segurança inteligente, mais alta disponibilidade de canais e processos, sustenta metas de eficiência, redução de perdas financeiras e cumprimento de SLAs. Instabilidade recorrente ou automação parcial gera efeito direto em NPS, conversão, utilização digital, custos e perdas.
- **Modelo de pessoas, liderança e incentivos:** planos de cargos/funções, sucessão, remuneração aderente ao mercado, saúde organizacional, engajamento e modelo de premiação e metas nas unidades são essenciais para manter capacidade de execução até 2030. Se houver desalinhamento entre incentivos e metas estratégicas, a execução tende a fragmentar, com ganhos pontuais e perda de foco.
- **Modelo comercial integrado à agenda digital e sustentável:** metas de novos clientes, clientes ativos, MPE, novos produtos, margem por cliente e crédito sustentável precisam de coerência entre si. Expansão de base sem rentabilidade, ou crescimento de crédito sem qualidade, ou ações sustentáveis sem estrutura de risco e rastreabilidade podem expor o Banco a riscos financeiros e reputacionais.
- **Omnicanal, marca e presença territorial:** integração de canais, padronização de interfaces, presença regional contínua, hubs e ações culturais/educativas sustentam retenção, engajamento, NPS e reconhecimento de marca. Se a experiência for inconsistente entre canais e regiões, os indicadores de reputação, satisfação e retenção sofrem, mesmo que o digital evolua.

Seguimos, portanto, conscientes de que esses fatores críticos não são apenas condições de sucesso, mas compromissos permanentes que assumimos com nossa estratégia, nossa



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

cultura e nosso propósito. Ao fortalecê-los de forma contínua, criamos as bases para uma execução sólida, coerente e sustentável, capaz de transformar ambição em resultado e assegurar que cada avanço reflita o impacto que queremos gerar.

Demais planos corporativos

Os demais planos corporativos representam instrumentos que organizam, detalham e direcionam a execução institucional no curto e médio prazo, traduzindo decisões estratégicas em ações, investimentos e metas operacionais. Eles dão materialidade ao que definimos no Planejamento Estratégico e refletem, no dia a dia, os valores e comportamentos que orientam nosso jeito de atuar, como colaboração, foco no cliente e entrega com responsabilidade.

Nesse contexto, o alinhamento entre estratégia e execução exigirá conexão direta entre o Planejamento Estratégico e esses planos, garantindo que orçamento, Plano de contratações, Plano de Tecnologia, Plano Comercial, Plano de Aplicação, Plano de Negócios e outros funcionem como desdobramentos claros da estratégia.

Trabalharemos para que cada um desses planos fortaleça a convergência entre prioridades, recursos e entregas, assegurando que toda a organização avance na mesma direção e com o mesmo propósito. Esse alinhamento institucional é essencial para sustentar uma experiência integrada, colaborativa e orientada a resultados com propósito, reforçando nossa capacidade de transformar a Amazônia com consistência e impacto.

Comunicação e divulgação: o diálogo que engaja e mantém o movimento vivo

A comunicação assegura que a estratégia seja compreendida, compartilhada e vivida, fortalecendo o alinhamento, o engajamento e a mobilização das equipes. Estruturamos essa jornada reconhecendo que comunicar estratégia vai além de transmitir informações. Representa criar sentido, gerar conexão e sustentar um diálogo contínuo que traduza prioridades, expectativas, escolhas, responsabilidades e conquistas. Seguimos inspirados pelos códigos culturais do Jeito de Ser e pelos pilares de energia, ação e transformação do Brand DNA, garantindo coerência na narrativa e experiência integrada em todos os contatos.

Com esse entendimento, desenvolveremos um plano institucional específico para comunicar o Planejamento Estratégico 2026-2030. Esse plano organizará mensagens-chave, públicos, canais, frequência, peças, rituais de divulgação e governança editorial. Também definirá diretrizes verbais e visuais alinhadas ao Brandbook, assegurando que cada conteúdo traduza clareza, proximidade e propósito, refletindo os valores de colaboração, inovação e responsabilidade. Atuaremos para que colaboradores, lideranças, parceiros e stakeholders compreendam a estratégia, saibam o que dela se espera e se reconheçam como parte essencial do movimento de transformação.

Avançaremos com campanhas internas e externas que reforcem propósito, valores e prioridades estratégicas, utilizando linguagem acessível, visual consistente e narrativas conectadas à identidade renovada do banco. Para isso, construiremos um calendário de comunicação com marcos, entregas e cadências que integre comunicados institucionais, vídeos, trilhas de capacitação, painéis de acompanhamento, materiais de apoio à liderança, conteúdos para a rede de atendimento, ativações presenciais e ações regionais. Esses esforços se integrarão às frentes de cultura, sustentabilidade, transformação digital e marca empregadora, fortalecendo uma narrativa única, viva e coerente.

Reconhecemos ainda o papel central da liderança na comunicação que mobiliza. Por isso, criaremos guias, roteiros e kits para apoiar gestores como porta-vozes da estratégia, estimulando diálogos diretos e repasses claros, conforme previsto no Jeito de Ser. Também fortaleceremos práticas de escuta ativa, com ciclos de feedback, microjornadas de interação,



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

murais colaborativos, pesquisas de percepção e fóruns de diálogo entre matriz e rede. Assim, construiremos uma comunicação de via dupla, capaz de gerar aprendizado contínuo e engajamento genuíno.

Integraremos canais digitais e presenciais para alcançar diferentes perfis e realidades. Unificaremos mensagens, reforçaremos padrões e asseguraremos acessibilidade e tempestividade. Utilizaremos recursos multimídia, dados, segmentações e storytelling baseado em evidências para demonstrar avanços, desafios e conquistas de maneira transparente. Dessa forma, reduziremos assimetrias de informação, aumentaremos a confiança e reforçaremos o sentimento de pertencimento.

Por fim, acompanharemos indicadores de comunicação, como alcance, frequência, compreensão, engajamento, satisfação e efetividade, produzindo análises periódicas para a Diretoria Executiva e ajustando as estratégias sempre que necessário. Dessa forma, manteremos o movimento vivo, garantindo que a comunicação seja não apenas um canal de informação, mas um instrumento de cultura, mobilização e transformação contínua.

Governança: responsabilidades claras que asseguram consistência e transparência

A governança organiza papéis, ritos e processos que mantêm a disciplina, a coerência e a transparência em toda a jornada estratégica. Atuamos para construir um sistema integrado, no qual cada instância sabe o que deve fazer, quando fazer e como contribuir para que a estratégia avance com clareza e previsibilidade. Assim, estruturamos mecanismos que sustentam o ciclo estratégico, fortalecem a capacidade de decisão e garantem que prioridades, recursos e entregas caminhem de forma coordenada.

Nesse sentido, consolidaremos um conjunto de rituais institucionais que garantirão cadência, alinhamento e acompanhamento permanente do Planejamento Estratégico 2026-2030. Esses rituais formarão o coração da governança, integrando visão de longo prazo, execução tática, orçamento e monitoramento contínuo. Cada instância terá responsabilidades definidas, permitindo decisões mais qualificadas, ajustes tempestivos e uma atuação conjunta comprometida com resultados consistentes e com a transparência esperada de uma instituição pública.

A seguir, apresentamos os ritos que compõem a governança do Plano Estratégico 2026-2030. Cada um deles contribui para assegurar ritmo, coerência e responsabilidade compartilhada, formando um ciclo integrado de planejamento e execução.

Quadro 15: Governança do planejamento institucional

Ritual institucional	Periodicidade	Principais envolvidos	Descrição / finalidade
Ciclo do Plano Estratégico	5 anos, com revisões anuais	• CONSAD • DIREX • COPLANE • SPLAN	Estruturar o ciclo estratégico em horizonte quinquenal, com revisões anuais em offsites para ajustar diretrizes e premissas.
Programação Orçamentária anual	Anual	• CONSAD • DIREX • COPLANE • GECOR • SPLAN	Produzir a programação orçamentária em oficinas integradas, resultando em orçamento alinhado à estratégia e aprovado pelo CONSAD.
Elaboração dos planos táticos das unidades	Anual	• DIREX • COPLANE • Unidades • GEORP-CESTI	Construir os planos táticos em workshops de desdobramento, integrando-os à Avaliação de Desempenho e ao Plano Estratégico.
Execução das iniciativas e Projetos Estratégicos	Mensal	• Comitês designados • Equipes responsáveis • COPLANE	Acompanhar a execução de iniciativas e projetos por meio de encontros periódicos, garantindo foco, ritmo e entrega de resultados.

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

Ritual institucional	Periodicidade	Principais envolvidos	Descrição / finalidade
Revisão dos planos táticos em encontros temáticos	Anual	• SPLAN • DIREX • COPLANE • Unidades • SPLAN	Revisar os planos táticos em encontros temáticos, ajustando rotas, prioridades e entregas conforme resultados e mudanças de contexto.
Calendário institucional integrado de planejamento e execução	Contínuo	• Todas as unidades e instâncias de governança	Articular todos os rituais em um calendário institucional contínuo, assegurando que planos e ações operem sob a mesma lógica estratégica.

Com essa governança, criamos um modelo sólido e transparente que organiza responsabilidades, previne desalinhamentos, reduz retrabalhos e fortalece a capacidade institucional de entregar resultados estratégicos com consistência ao longo de todo o ciclo.

Monitoramento: disciplina que ajusta, aprende e evolui continuamente

O monitoramento assegura que a estratégia avance com consistência, permitindo identificar desvios, incorporar aprendizados e realizar ajustes tempestivos. Atuamos de forma integrada para transformar informação em decisão, garantindo que indicadores, iniciativas, riscos e resultados sejam acompanhados com rigor e transparência. Dessa forma, estruturamos um processo contínuo que reforça a disciplina estratégica, fortalece a governança e sustenta a capacidade institucional de evoluir ao longo de todo o ciclo.

Para viabilizar essa dinâmica, adotaremos a plataforma ServiceNow SPM como sistema oficial de gestão estratégica. Essa solução integrará indicadores, iniciativas, riscos, projeções e entregas, oferecendo visão unificada, atualizações em tempo real e maior precisão na tomada de decisão. Além da plataforma tecnológica, manteremos ritos formais de reporte que permitirão avaliar a execução, revisar prioridades, orientar correções e fortalecer a efetividade das decisões estratégicas de curto, médio e longo prazo.

Quadro 16: Principais reportes do planejamento estratégico

Instância de Governança	Periodicidade do Reporte	Conteúdo do Reporte	Responsáveis pelo Envio
Diretoria Executiva	Mensal	Acompanhamento dos resultados-chave, evolução dos objetivos estratégicos, andamento das iniciativas, situação dos riscos estratégicos e análise de desvios.	SPLAN
Conselho de Administração	Trimestral	Desempenho consolidado da estratégia, evolução das metas, análise de riscos estratégicos, projeções financeiras e andamento das iniciativas prioritárias.	Diretoria Executiva e SPLAN
Conselho Fiscal	Trimestral	Informações estratégicas relacionadas à conformidade, riscos, resultados do planejamento e eventuais impactos financeiros relevantes.	Diretoria Executiva e SPLAN

No dia a dia, a equipe responsável pela estratégia do banco atuará como o centro que organiza, acompanha e conecta tudo o que precisa acontecer para que o Planejamento Estratégico avance de forma consistente. A Central de Estratégia Institucional, junto às coordenadorias que cuidam do planejamento e do portfólio de iniciativas, fará esse trabalho de forma integrada e contínua. Com esse acompanhamento contínuo, criamos as condições para que o impacto aconteça de forma planejada, mensurável e transparente. É dessa forma que a estratégia deixa de ser apenas um documento e se transforma em resultados que melhoram a vida das pessoas e fortalecem o papel do Banco da Amazônia no futuro que estamos construindo juntos.



MENSAGEM FINAL

Um Banco. Uma visão de futuro.

Encerramos este Plano reafirmando o nosso compromisso com a Amazônia e com todos que acreditam no seu futuro. **Sonhar** é a base da nossa visão, que nos inspira a imaginar um amanhã sustentável, inclusivo e próspero. **Mover** é a nossa coragem de agir hoje, de transformar estratégia em realidade, de mobilizar pessoas, recursos e inovação. **Impactar** é o propósito que nos guia, traduzido em desenvolvimento econômico, social e ambiental para milhões de famílias e empreendedores da região.

Nosso Plano Estratégico 2026-2030 é mais que um documento: é um compromisso com o futuro da Amazônia, que só se tornará realidade com a força de cada empregado, cliente e parceiro.

Mensagem da equipe organizadora

Encerramos este ciclo com um sentimento profundo de gratidão. Cada etapa do Planejamento Estratégico 2026-2030 só ganhou força porque caminhamos juntos, escutando, analisando, construindo e ajustando com o mesmo compromisso que move o Banco da Amazônia.

Na Secretária de Planejamento, Estratégia, Organização e Marketing, trabalhamos para honrar a confiança de todos e traduzir nossa visão em um plano vivo, conectado ao propósito de impulsionar quem cria o futuro da Amazônia.

Seguimos comprometidos em apoiar a execução, fortalecer a governança e garantir que cada pessoa tenha clareza do caminho que estamos construindo coletivamente. Agora, convidamos todos a se engajarem nessa jornada, levando a estratégia para o dia a dia, nas escolhas, nos gestos e nas entregas que fazem a diferença. Este é o nosso momento de sonhar, mover e impactar juntos.

Ana Paula Bulhões

Secretária Executiva SPLAN

Anderson Pereira

Gerente Executivo GEORP

Dheymia Lima

Gerente de Central CESTI

Pablo Nahmias

Coordenador COPLE

Agradecimento especial a

Hideraldo Dwight

Cloves Nogueira

Julio Arantes

Consultores PRESI